

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITO GRAFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
 LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 23605 • AVULSO 1350



## O ANO INTERNACIONAL DE TURISMO TRARÁ A PORTUGAL O PAPA PAULO VI QUE VEM REZAR A FÁTIMA PELA PAZ

ESTE ano de 1967 promete trazer muitas surpresas para Portugal. O programa, aliás, já começou com o Abril em Portugal, que reuniu uma série de manifestações de natureza folclórica, artística e cultural, nas quais só é pena que o Algarve estivesse representado num certo, um número de turistas jamais sonhado e porão à prova a arte portuguesa de bem receber.

E certa também a visita do Papa Paulo VI ao nosso País durante as festividades que se avizinham. Tem grande interesse essa viagem, tanto

mais que o Pontífice tem-se preocupado ultimamente com o alcance das manifestações turísticas como elemento de aproximação entre os povos. Ainda há poucos dias, recebendo no Vaticano os participantes no Congresso sobre a espiritualidade do turismo, lhes declarou: «Que os poderes públicos que tentaram, designadamente este ano, fazer do turismo um «passaporte para a paz», não tenham apenas em mente o lado material e publicitário do fenómeno, mas também o seu aspecto espiritual e educativo».

Paulo VI, depois de ter posto em relevo a contribuição que o turismo pode dar para servir a causa da paz e acabar com o isolamento «nefasto» dos povos, prosseguiu: (Conclui na 7.ª página)

## UM INVENTOR PORTIMONENSE PREMIADO EM BRUXELAS PROPÕE-SE RESOLVER UM IMPORTANTE PROBLEMA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

★ Entrevista com o sr. Jorge da Glória Costa Parrolas por CANDEIAS NUNES

OS problemas da segurança rodoviária estão na ordem do dia. Entidades oficiais e particulares preocupam-se cada vez mais com o elevado número de acidentes que ensangentam as estradas portuguesas, de norte a sul do País. Vasta soma de mortos e feridos, além de prejuízos materiais incalculáveis, são o tributo por que se vem saldando a imprevidência de muitos condutores, o aumento verificado no parque automóvel nacional, as más condições de algumas estradas, as avarias mecânicas, os ml e um imponderáveis que se apresentam a quem transita por essas estradas fora.

Parte destes acidentes que ocorrem durante a noite é devida à deficiente iluminação dos veículos de tracção animal, pois embora neles seja obrigatória a existência de luz que assinala a sua presença, nem sempre esse sistema de iluminação resulta de modo a prevenir o acidente. E que assim é, comprovam-no as estatísticas dos acidentes e a experiência pessoal de inúmeros condutores.

Foi reconhecendo esta situação que o sr. Jorge da Glória Costa Parrolas, de 40 anos, gerente industrial, nosso prezado amigo e (Conclui na 5.ª página)

## AGENDA

### DUAS REVISTAS E UM JORNAL E... UMA MULHER ALGARVIA

**1** CERTO dia, há uns tantos anos já, surgiu em Beja uma revista disposta a prestar — e prestando — útil serviço ao Alentejo. Ao Alentejo em especial. Certinha nas saídas, com uma enorme vontade de se manter, de singrar, de triunfar, ela ia aparecendo, uma vez por mês, habituando-nos à sua simpática, magnífica presença. E cada

um dos números publicados era, com certeza, um número de muitas dificuldades, de sacrifícios que custosamente se iam vencendo, com amor e saber, o que mais nos levava a uma admiração sempre crescente, à medida que os números se sucediam, a um entusiasmo cada vez maior pela sua leitura. Sim. Número a número dessa revista que se impunha, a nossa admiração, o nosso entusiasmo, nossa grande alegria de com ela estarmos. Uma alegria que durou uma vintena e pouco mais de exemplares saídos. Era o «Alentejo Ilustrado» de uma necessária informação. De uma necessária educação. De uma (Conclui na 7.ª página)

## NOTA da redacção

NO próximo dia 8, celebra-se, em todo o Globo, a XX Jornada Mundial da Cruz Vermelha, este ano subordinada ao tema «Proteger

PROTEGER A SAÚDE, PREVENIR OS ACIDENTES, SALVAR VIDAS a saúde, prevenir os acidentes, salvar vidas».

Instituída com fins altruístas e humanitários, a Cruz Vermelha teve rapidamente a aceitação da totalidade dos países civilizados e hoje expande-se por 106 nações onde conta com 206 milhões de membros, todos filiados na Liga das Sociedades da Cruz Vermelha Internacional.

E de toda a justiça prestar homenagem a uma organização, que, também no nosso país, tem tido uma obra relevante e meritória. E de assinalar, ainda, a sua obra extraordinária em ocasiões de crise e conflito, como aconteceu durante as duas Guerras Mundiais e ainda diáriticamente está a passar-se no Vietname.

Mais do que um símbolo de protecção, sacrifício e presença, a Cruz Vermelha tem no seu activo milhões de vidas salvas à morte, à doença, à fome e à tortura, milhões de seres que os horrores da guerra desviaram da normalidade e que voltaram a encontrar um lar, um caminho, uma esperança. Recordemos, pois, o seu fundador Henri Dunant e todos aqueles que, sob o seu lema e a sua bandeira, têm dedicado o melhor das suas vidas ao serviço do próximo, sem procurar quaisquer lowores ou benefícios pessoais, fazendo o bem apenas porque o coração lhes exige.

Estão em curso medidas para combater o assoreamento da barra do Guadiana

OS srs. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do distrito e eng. Sebastião Ramirez, deputado pelo Algarve, foram recebidos pelo sr. ministro das Comunicações, tendo sido tratados os problemas que afectam a navegação na barra e porto de Vila Real de Santo António.

A fim de obviar aos inconvenientes que tanto têm prejudicado a actividade da frota pesqueira e o abastecimento da indústria de conservas vila-realense, foi ordenado que a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve faça deslocar para ali, imediatamente, a sua draga, a fim de permitir a abertura indispensável aos barcos de pesca. Entretanto, foram dadas também instruções à Junta Central de Portos para apresentar um rápido e sintético estudo de conjunto, no sentido de se prosseguir os trabalhos, de acordo com o Ministério das Obras Públicas.

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### NÃO FAÇAS AOS OUTROS...

DIFFICIL a situação política na Grécia, onde se vive uma atmosfera de crise já há anos. Recentemente, essa crise teve um desfecho, ou antes, uma solução provisória com um golpe de Estado. Aliás, o golpe de Estado é sempre a solução ideal das crises políticas prolongadas. Com a única diferença de que na Grécia o golpe de Estado foi promovido pelo próprio Estado para se conservar no poder e evitar um golpe de Estado do lado adverso. (Conclui na 10.ª página)

## PARA QUANDO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A BOLIQUEI ME?

SOB o título «Na hora de prestar contas», veio este jornal publicando os relatórios da gerência, do ano de 1966, dos Municípios algarvios. Aqueles documentos deram-nos a conhecer as obras realizadas

e, bem assim, os projectos de futuros empreendimentos. Da sua leitura, aquilata-se da actividade desenvolvida por alguns Municípios, que procuram acertar o passo com o progresso, progresso imposto pelo turismo, essa força motora que veio despertar a Província de um (Conclui na última página)

## UM ALGARVIO ESCREVEU EM TERRAS DE MOÇAMBIQUE UM MAGNÍFICO LIVRO DE CONTOS

por Torquato da Luz

O FACTO de um algarvio, sem qualquer nome nas Letras, que um dia partiu para Moçambique em busca de melhores condições de vida, se dedicar nas horas vagas a escrever contos e publicar um livro que, em muitos aspectos, pode considerar-se magnífico, pode não ser singular; não deixa, no entanto, de ser extraordinariamente raro. Isto não só porque as preocupações de carácter literário estão a ocupar cada vez menos lugar num mundo sobejamente mecanizado, que tende a dedicar-se mais às (Conclui na 6.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
 SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## PERFIL DE HABITAT SERRENHO

por MANUEL VAZ PALMA

VELHAS reliquias medievais, olho-vos como a folhas amareladas dum Outono constante, persistindo em continuar a existir a vossa presença, de espantalhos rústicos, quando se vislumbra uma madrugada de Primavera. Porque quereis espantar as aves novas que trazem no bico, o musgo dos ninhos do Porvir!

Sei que escondem lá dentro, velhas reliquias, avaros esconderijos do Passado.

Gente que vegeta sobre preconceitos gastos e estéreis.

Velhas reliquias, abri-vos, para que penetre em vós uma alegre embriaguez de vinho novo, a presença duma nova vindima, que vos quer fazer sonhar, adornar-vos com fantasias de Primavera e encher todos os casarões, essas mo- (Conclui na última página)

## VISADO PELA DELEGAÇÃO DE OENSURA

DR. JOAQUIM MAGALHÃES

FOI nomeado vice-reitor do Liceu de Faro o dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães, que há largos anos exerce o professorado na quele estabelecimento de ensino.

## «AFONSO III O PRIMEIRO TURISTA FRANCÊS DO ALGARVE»

— DOIS JORNALISTAS DESCOBREM AS COISAS BOAS... E MÃS DA NOSSA PROVÍNCIA

A REVISTA francesa «Candide», num artigo cheio de graça, intitulado «Les Douceurs du Cant de l'Europe» («As doçuras do extremo da Europa»), faz o mais agradável elogio da nossa Província dedicado a todo o Mundo.

Tendo enviado ao Algarve, os seus redactores Henri Gault e Christian Millan, aquele periódico



Jovem, moderna e expansiva. E assim que os homens querem as moças na Alemanha, conforme se depreende dum inquérito entre o público. E se elas ainda por cima são belas, como Ann-Marie, e se apresentam com um vestido claro de Primavera (saia cor de tília, busto branco), o todo é, então, perfeito. A vantagem dum vestido feito de fibras artificiais é ser fácil de lavar, não precisa passar a ferro, as cores não desbotam e o tecido não encolhe.

— com uma expansão extraordinária em todos os países — publica duas páginas ilustradas sobre o Sul de Portugal. Num estilo fresco e ligeiro, os dois jornalistas começam assim:

«Afonso aborrecia-se em Lisboa. O rei não encontrava ainda no «porto» o gostozinho de néctar que esse vinho iria tomar em cinco gerações de reis de Borgonha. As promessas exóticas levavam já os franceses a viajar muito e, por isso, no final do século XIII, este bisneto de Roberto, o Pio, tomou o caminho do Algarve com as suas equipagens. Não podendo fugir à voz do sangue, convidou enérgicamente os mouros a ceder-lhe a região. Foi o primeiro turista francês no Algarve».

Depois deste delicioso introito, os repórteres franceses descrevem (Conclui na 6.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

### Educação da criança

A criança precisa de habituar-se desde cedo a participar da vida. Brincando, divertindo-se com outras crianças, é que adquire melhor compreensão das coisas e das pessoas.

Contribua para o desenvolvimento normal da personalidade de seu filho, criando-o em contacto com outras crianças e educando-o para a realidade da vida.

Empregada/Recepção para Residência de Luxo

Precisa-se jovem para praticar, falando Inglês, Francês e Alemão de preferência. Com ou sem curso da Escola Hotelaria.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Porquê e para quê!

UMA das características de todos nós, farense e gente do meu burgo, o pouco interesse que votamos e, mais do que isso, a ausência total de fé, nalguns motivos de orgulho e de valor que possuímos.

conhecerem o êxito? E tantas e tantas perguntas sobre esta mesma teia se podiam fazer e no fundo surgiria quase sempre, se não sempre, a fatal nota do desinteresse e descrença no que nós temos, no que nos pertence.

E por isso, que hoje aqui vimos apresentar a nossa desculpa por não termos feito tanto quanto podíamos pela Orquestra Típica e pedir a todos os algarvios, e não apenas aos farense, que se lembrem que o Algarve tem na sua Orquestra Típica um legítimo motivo de orgulho e de valorização!



PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO
Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room
RESERVAS:
TELEFONES: 24062 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

Efectua-se hoje em Lagos o XIII Concurso de Gado Bovino da Raça Algarvia

No Rossio de S. João, em Lagos, realiza-se hoje de manhã o XIII Concurso Pecuário de Gado Bovino da Raça Algarvia. Mantém-se assim com continuidade uma iniciativa de grande alcance, que mostrará, para além do aspecto da determinação dos melhores exemplares, os progressos efectuados no que se refere à melhoria dos efectivos bovinos da tão apreciada raça algarvia.

Diogo Marreiros Neto ADOGADO

Consultas às quartas-feiras
Rua Baptista Lopes, 19-2.º
Telefone 22380 - FARO

OS C. T. T. NO ALGARVE

A título transitório foi nomeada telefonista de reserva e colocada na rede telefónica de Faro a sr.ª D. Florinda Fernandes Machado.

AGENDA



Partidas e chegadas

A férias na Metrópole, visitou a nossa Redacção o nosso assinante sr. José Martins Xavier que, em missão de soberania, presta serviço no Guiné.

Casamento

Na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luísa Horta Faustino, filha do sr.ª D. Lídia Horta Faustino e do sr. José Pereira Faustino, com o sr. Manuel Gomes Godinho, filho do sr.ª D. Josefa G. Baptista Godinho e do sr. Manuel da Costa Godinho.

Gente nova

Em Vila Real de Santo António, no Hospital da Misericórdia, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Afonso, esposa do nosso comprouvino e assinante na Alemanha, sr. Manuel Martins Afonso.

Doente

Foi operada no Hospital de Jesus em Lisboa e encontrase já convalescente a nossa comprouvina sr.ª D. Maria Emília Rodrigues Clemente, esposa do nosso amigo sr. Manuel Clemente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em FARO, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; segunda-feira, Higien; terça-feira, Graça Mira; quarta-feira, Pereira Gago; quinta-feira, Pontes Sequeira e sexta-feira, Baptista.
Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco e sexta-feira, Progresso.
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça-feira, Dias; quarta-feira, Central; quinta-feira, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.
Em S. BRAS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Montepio; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Montepio.
Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.
Em TAVIRA, a Farmácia Central.
Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Silva.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Os dez gladiadores»; amanhã, «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras»; terça-feira, «O grande atrador»; quinta-feira, «0-7 contra Gold-fingers».
Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «A força das armas» e «Do couplet ao tanço»; amanhã, «9 rapazes e um cão»; quarta-feira, «A última jornada».
Em ESTOI, no Cinema Ossónoba, amanhã, «Uma voz na escuridão».
Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matiné e soirée, «Nunca digas sim» e «Tarzan no Oriente»; amanhã e segunda-feira, «Se tu não existisses»; quarta-feira, «Regresso das cinzas»; quinta-feira, «O último Moicano» e «Uma encantadora idiota».
Na FUSEIA, no Cinema Topázio, amanhã, «O herói da Babilónia» e «Vida Nova».
Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Entrega imediata» e «O cavaleiro negro»; amanhã, «Escândalo na alta roda»; terça-feira, «Na Itália é assim»; quinta-feira, «O mistério da selva negra».
Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Boeing-Boeing»; segunda-feira, «Quarto indiscreto»; quinta-feira, «Roma invencível».
Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Ninguém foi tão valente» e «F. B. I. Código 98»; amanhã, «A rainha do amor»; terça-feira, «O templo do elefante branco»; quarta-feira, «Setimas» e «A noite da água»; quinta-feira, «A este de Sudão» e «Uma ingénua em Roma».
Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Terra bruta» e «Robin dos bosques».

JOÃO GIL MADEIRA

VILA NOVA DE CACELA

Faleceu na sua residência, no sítio da Fonte Santa, o sr. João Gil Madeira, de 94 anos de idade, proprietário, natural desta localidade. O seu corpo foi trasladado para a Igreja desta freguesia, tendo sido celebrada missa de corpo presente. Será rezada missa de sétimo dia pelo seu eterno descanso, no dia 8 de Maio.

NECROLOGIA

D. Maria Francisca Martins
Após prolongada doença faleceu em 24 do mês findo na sua residência na Casa Branca, freguesia de Odeleite (Castro Marim), a sr.ª D. Maria Francisca Martins, esposa extremosa do sr. tenente José Manuel Salvador Martins, e filha do sr. Domingos António Afonso.

D. Maria Josefa da Silva
Em Portimão, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria Josefa da Silva, de 69 anos, natural de Monchique.

D. Maria da Glória Jorge
Em Portimão, onde residia há muitos anos, faleceu a sr.ª D. Maria da Glória Jorge, natural de Vouzela, de 81 anos, viúva de José Marques Jorge que era sócio da Empresa Pampilhadora Portimonense, Lda, e proprietário da Lactaria Estrela d'Ouro.

D. Urbana da Conceição Castanheira
Faleceu em Vila Real de Santo António onde de há muito residia, a sr.ª D. Urbana da Conceição Castanheira, de 87 anos, viúva, natural de Carragezela (Tábua).

D. Leonor Germano Calvino
Faleceu no sítio das Hortas (Vila Real de Santo António) a sr.ª D. Leonor Germano Calvino, de 60 anos, dali natural.

José Germano Barbosa Bentes
Faleceu em Beja, onde residia, o sr. José Germano Barbosa Bentes, de 68 anos, que por relevantes serviços prestados à Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António era seu comandante honorário.

Capitão António Pedro de Brito Aboim Villa Lobos
Faleceu em Lisboa o sr. capitão António Pedro de Brito Aboim Villa Lobos, de 98 anos, natural de Tavira, viúvo, pai do sr. dr. António Vero Aboim Villa Lobos e sogro da sr.ª D. Isabel Mota Figueiredo Villa Lobos.

Comendador João F. de Mendonça Nunes
Faleceu em Buenos Aires, onde se fixara há mais de meio século o sr. comendador João Faustino de Mendonça Nunes, de 76 anos, natural de Santa Catarina da Ponte do Bispo, Deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa de Mendonça Nunes e era pai da sr.ª D. Martha de Mendonça Nunes e do sr. João Carlos de Mendonça Nunes. O extinto deixou o seu nome ligado a muitos actos de benevolência e a grandes empreendimentos, tendo-lhe o Governo português concedido o grau de comendador da Ordem de Benemerência.

TAMBÉM FALCERAM:
Em SANTOS-O-VELHO o sr. Luís da Conceição, de 70 anos, marítimo, natural de Vila Real de Santo António, pai das sr.ªs D. Cândida do Carmo da Conceição Assis e D. Ludovina dos Santos Conceição.

Em LISBOA a sr.ª D. Olímpia Augusta Engrila, de 63 anos, natural de Albuquerque.

o sr. major Inácio Baptista Pereira, de 86 anos, natural de Santa Maria de Lagos, viúvo de D. Maria Clara da Costa Pereira e pai da sr.ª D. Gisela Isabel da Costa Pereira Médina.

o sr. José Augusto da Cunha Freire, de 48 anos, natural de Faro, irmão da sr.ª D. Maria de Lurdes da Cunha Freire Pereira Caldas e cunhado do sr. Jorge Dargent Pereira Caldas.

LOTAS

DE 27 DE ABRIL A 3 DE MAIO
VILA REAL DE STO. ANTONIO

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Norte, Alcorim, Realito, Audaz, Prateada, Conceitanita, Nova Liberta, Vivinha, Pérola do Guadiana, Flor do Sul, Brisa, Agadio, Refrega, Lurdinhas, S. Vicente, Maria Rosa, Rainha do Sul, Leste, Vandinha, Conserveira, Restauração, Salvadora, Nova Sr.ª da Piedade.

AGRADECIMENTO

Etelvina dos Mártires Claudino
VILA NOVA DE CACELA
A Família de Etelvina dos Mártires Claudino, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, bem como àquelas que, de qualquer modo, manifestaram o seu pesar.

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

Srs. Pescadores

A casa «SOPESCA», um dos maiores estabelecimentos do País na venda de artigos de pesca, profissional e desportiva, vem informar que serão os representantes dos fios de pesca Perlon da afamada marca alemã «QUÍMICA HOECHST», de todos os diâmetros e em todas as cores. Possui, igualmente, grandes stocks de fios de nylon para redes, além de anzóis e outros artigos para pesca.

Rua Nova do Carvalho, 44
«SOPESCA»
Telefone 324498 - LISBOA

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Princesa do Sul, Rainha do Sul, Nova Clarinha, Conserveira, Amazona, Fernando José, Nova Sr.ª Piedade, Estrela do Sul, Costa Azul, Alcorim, Vandinha, Agadio, Brisa, Flor do Sul, Leste, Restauração, Lurdinhas, Salvadora, Diamante, Nova Liberta, Vivinha, Audaz.

BELLATRIX PESCA SARDINHA

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Sr.ª da Conceição, Sr.ª de Fátima, Artes Diversas.

ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like São Carlos, Nova Palmeta, Portugal 5.º, Praia Vitória, Estrela de Maio, Sol, Sete Estrelas, Belmonte, Lena, São Marcos, Lela, Portugal 1.º, Praia Morena, Fôla, Alvarito, Sr.ª do Cais, Biscaila, Arrifana, Atalanta, La Rose, Oca, Olímpia Sérgio, Novo S. Luis, Milita, Algarpesca, Anjo da Guarda, Mirita, Alga, Neptúnia, São Paulo, Pérola Barlavento, Vulcânica, Briosas, Zaval, Praia Três Irmãos, Brissamar, Baía de Lagos, Portugal 4.º, Célia Maria, Donzela, São Flávio, Maria Benedito, Nave, Ponta da Galé, Sagres, Idalina do Carmo, N. Sr.ª da Graça, Marisabel, Sardinheira, Leãozinho, Flora, Gracinha, Nova Erra, Maria do Pilar, Costa de Oiro, Pérola de Lagos, N. Sr.ª Pompeia.

PORTIMÃO

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like São Carlos, Nova Palmeta, Portugal 5.º, Praia Vitória, Estrela de Maio, Sol, Sete Estrelas, Belmonte, Lena, São Marcos, Lela, Portugal 1.º, Praia Morena, Fôla, Alvarito, Sr.ª do Cais, Biscaila, Arrifana, Atalanta, La Rose, Oca, Olímpia Sérgio, Novo S. Luis, Milita, Algarpesca, Anjo da Guarda, Mirita, Alga, Neptúnia, São Paulo, Pérola Barlavento, Vulcânica, Briosas, Zaval, Praia Três Irmãos, Brissamar, Baía de Lagos, Portugal 4.º, Célia Maria, Donzela, São Flávio, Maria Benedito, Nave, Ponta da Galé, Sagres, Idalina do Carmo, N. Sr.ª da Graça, Marisabel, Sardinheira, Leãozinho, Flora, Gracinha, Nova Erra, Maria do Pilar, Costa de Oiro, Pérola de Lagos, N. Sr.ª Pompeia.

LAGOS

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Sagres, N. Sr.ª Pompeia, Zaval, Pérola de Lagos, Brissamar, Baía de Lagos, Portugal 4.º, Marisabel, Gracinha, S. Paulo, Célia Maria, Costa Oiro.

ECHOMAT II PESCA LAGOSA

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Sagres, N. Sr.ª Pompeia, Zaval, Pérola de Lagos, Brissamar, Baía de Lagos, Portugal 4.º, Marisabel, Gracinha, S. Paulo, Célia Maria, Costa Oiro.

ELAO COM FILTRO DE RUIDOS

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Sagres, N. Sr.ª Pompeia, Zaval, Pérola de Lagos, Brissamar, Baía de Lagos, Portugal 4.º, Marisabel, Gracinha, S. Paulo, Célia Maria, Costa Oiro.

SAGRES

Table with 2 columns: Lot name and Price. Includes items like Sagres, N. Sr.ª Pompeia, Zaval, Pérola de Lagos, Brissamar, Baía de Lagos, Portugal 4.º, Marisabel, Gracinha, S. Paulo, Célia Maria, Costa Oiro.

CLÍNICA E CIRURGIA dos RINS e VIAS URINÁRIAS

Dr. Diamantino D. Baltazar
Médico Especialista
Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)
Consultório: Rua Sarpa Pinto 23-1.º - Faro
Telefs. Consultório 22013 Residência 24761

TINTAS «EXCELSIOR»

Consultas às quartas-feiras
Rua Baptista Lopes, 19-2.º
Telefone 22380 - FARO

ESQUENTADORES JUNKERS

Acabado de construir. Composto de r/c e dois andares. Construção e acabamentos de 1.ª qualidade.
Trata em Olhão - Dr. Álvares Matamouros - Av. da República, 62-2.º - Telef. 72272.

Prédio - Vende-se

Acabado de construir. Composto de r/c e dois andares. Construção e acabamentos de 1.ª qualidade.
Trata em Olhão - Dr. Álvares Matamouros - Av. da República, 62-2.º - Telef. 72272.

Consultas às quartas-feiras
Rua Baptista Lopes, 19-2.º
Telefone 22380 - FARO

# ALGARVE

Vendo Propriedades, Monte Gordo, Castro Marim, Sagres e Aljezur, junto mar e da futura Ponte Guadiana, grande vista, para Indústria Hoteleira e moradias, o próprio, Telefone 2790299 — ALMADA.

## Entrevista com o sr. Jorge G. Costa Perrolas, inventor portimonense, premiado em Bruxelas

(Conclusão da 1.ª página)

assinante em Portimão, decidiu estudar e construir um «dispositivo mecânico equipado de magneto para proporcionar iluminação eléctrica aos veículos de tracção animal». Verificado o perfeito rendimento da sua invenção, promoveu o registo da patente e apresentou-o no recente 16.º Salão Internacional dos Inventores de Bruxelas, aonde obteve uma Medalha de Prata em confronto com os mais diversos inventos procedentes de quase todo o mundo.

### Um «ovo de Colombo»

Havia, pois, muito interesse em registar para o *Jornal do Algarve* as impressões do sr. Jorge Perrolas quanto ao seu invento e ao prémio recebido. Com esse intuito o procurámos uma destas tardes no seu ambiente de trabalho.

— É natural — começou por dizer o nosso entrevistado — que eu esteja plenamente satisfeito e muito honrado com o prémio que foi atribuído ao dispositivo que inventei, afinal a minha contribuição para a solução desse grave problema nacional que é a segurança nas estradas. Devo dizer-lhe que nos testes efectuados, um dos quais na presença do sr. eng. Torres dos Santos, director da Direcção de Viação do Sul, ficou absolutamente comprovada a eficiência do sistema, que é tão simples, afinal, como o «ovo de Colombo». Como o meu amigo terá também a possibilidade de verificar, o dispositivo possibilita que, doravante, qualquer veículo sem luz própria, em especial veículos de tracção animal, possam manter acesas em quaisquer condições e mesmo paradas, quatro lâmpadas que assumem perfeitamente a sua posição até uma distância superior a 300 metros, tanto para a frente (luz branca), como para a retaguarda (luz vermelha).

— Em que consiste, afinal, o seu dispositivo? — quisemos saber.

Mostrando-nos um dos dois protótipos construídos (o outro encontra-se ainda em Bruxelas) o sr. Jorge Perrolas esclareceu-nos:

— Nada mais simples. Como vê, trata-se essencialmente de um sistema que adapta ao rodado de qualquer viatura um magneto de modelo utilizado nas bicicletas de pedais, com multiplicador de rotações. A energia eléctrica que se produz é conduzida às lâmpadas dos faróis com uma intensidade luminosa surpreendente. Adapto ainda um cortador de lamas, mal-guns casos dispensável, mas necessário para certos veículos durante o Inverno, assim como uma manivela que serve para a produção de corrente quando o veículo estiver parado. Esclareço que a manivela só se utiliza neste caso, uma vez que a luz produzida é boa até quando o veículo se desloque a velocidade muito baixa, como seja o passo normal do animal de tracção.

Feita assim a explicação do seu dispositivo que, como realmente observámos, é duma eficiência extraordinária, quisemos saber das possibilidades e perspectivas de industrialização do invento.

— As perspectivas são óptimas — disse. O facto de ter obtido a Medalha de Prata do Salão dos Inventores de Bruxelas faz automaticamente e durante um ano o registo da patente em todos os países que subscreveram a respectiva Convenção. Trato agora de procurar obter elementos que me permitam calcular com segurança o custo de produção industrial do dispositivo para o seu lançamento no mercado. Confio que me será concedido o apoio da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, assim como de outras entidades ligadas ao assunto. Aliás, as minhas oficinas estão perfeitamente em condições de satisfazer a procura de que o dispositivo venha a ser objecto.

### Um criador e construtor de máquinas

Chegados a este ponto da conversa, e embora receando abusar do tempo de que o nosso entrevistado dispunha, quisemos ouvir-lhe sobre outros aspectos da sua vida de inventor. Muito amavelmente, o sr. Jorge Perrolas satisfaz a nossa curiosidade, dizendo-nos:

— Depois do curso industrial, um ano de estágio para especialização técnica na América e uma breve passagem profissional por Lisboa aonde muito aprendi, resolvi

ligar-me à oficina de meu pai, cuja experiência, aliás, muito me tem ajudado. Há cerca de oito anos, tomei contacto com os problemas que então afligiam a indústria algarvia de frutos secos, em especial os ligados aos sectores de industrialização e comercialização do figo. Em breve verificava as más condições técnicas em que trabalhavam os nossos «fumeiros», por falta de linhas de montagem racionais e de máquinas capazes de proceder à lavagem, desinfectação e secagem do figo. Centenas de contos de prejuízos, eram o resultado de condições técnicas inaceitáveis, pois que os «fumeiros», uns trabalhando em regime quase artesanal, outros utilizando máquinas anacrónicas de pouco e deficiente rendimento, não estavam na maioria aptos a satisfazer as exigências do mercado externo.

Foi então que o meu vizinho e amigo sr. António Lopes Duarte, esclarecido e dinâmico industrial do ramo, me pediu que estudasse o assunto e desenhasse uma máquina capaz de proceder às operações de lavagem, desinfectação e secagem do figo. Assim fiz. E tempos depois começava aqui mesmo a construção dessa máquina, inteiramente automática, cujo financiamento foi efectuado pelo sr. Lopes Duarte, sem quaisquer garantias prévias, numa demonstração de confiança nas minhas possibilidades que bastante me sensibilizou. Hoje, 12 unidades encontram-se instaladas nas maiores empresas industriais de frutos secos, tanto do Algarve, como do Alentejo e até do Alto Douro. Ultimamente, tenho recebido consultas da Turquia para exportação desta máquina, dado que, como foi devidamente comprovado pela Junta Nacional das Frutas, o seu rendimento e resultados técnicos são superiores e mais satisfatórios do que os das congéneres estrangeiras existentes no mercado. A partir daqui, lancei-me na criação e produção de uma vasta gama de máquinas para a industrialização do figo, pelo que hoje as minhas oficinas estão aptas a fornecer todo o equipamento mecânico necessário a esta indústria.

Após uma pausa, o nosso entrevistado continuou:

— Creio que conheceu as deficientes condições em que trabalhavam os transportadores mecânicos de peixe para as fábricas de conservas. Com vista a eliminar essas deficiências e automatizar inteiramente as operações de descarga de peixe, inventei, registei a patente e produzi o ano passado 3 unidades de um «transportador aéreo monocarril para a descarga de peixe directamente dos barcos» que veio simplificar extraordinariamente essa operação nas fábricas aonde já se encontra instalado, por dispensar bastante mão-de-obra, tendo ainda a particularidade de funcionar conforme a amplitude das marés, descendo ou subindo automaticamente.

— Há mais? — perguntámos.  
— Há. Trabalho actualmente num «cozedor contínuo para a indústria de conservas de peixe», modelo revolucionário de que também já registei a patente. Embora seja ainda cedo para lhe falar desta máquina com mais pormenor, devo desde já dizer-lhe que nela deposito as maiores esperanças.

### Inventor também de uma frase feliz

Chegávamos ao fim da nossa entrevista. Entre desenhos, fotografias de protótipos e patentes de invenções, ambiente inteiramente inédito para o entrevistado, tínhamos gasto uma boa parte da tarde. Mas a surpresa maior estava ainda para chegar. Foi quando o nosso entrevistado, ao agradecer o interesse do *Jornal do Algarve* pela sua actividade como criador de utilidades, nos disse ainda:

— Felicitó o seu jornal pelo êxito obtido pelo concurso dos *slogans* sobre o Algarve. Sabe que tive uma frase minha colocada no grupo daquelas que passaram para segunda escolha?

— Sim?! — perguntámos. Qual?  
— Esta que aqui vem: «Algarve, terra onde o sol habita e o mar dormita».

Confesso que fiquei radiante e não resisto à tentação de o dizer. E que é esta, precisamente, em minha opinião, considerando até as premiadas, uma das frases mais felizes de todo o concurso.

Foi isso que lhe disse na altura, sem sombra de lisonja. E isso que agora digo aqui, publicamente, ao

## No Pereiro decorreu muito animado o V Concurso de Gado Alcoutinejo

Coincidindo com a feira anual, realizou-se na típica aldeia do Pereiro, concelho de Alcoutim, o V Concurso Regional de Gado Bovino Alcoutinejo. A presença de muitos exemplares concorrentes e o alto interesse suscitado pelo certame diz bem dos rumos em que, embora não com o ritmo que seria de desejar, se vai processando toda a evolução da pecuária algarvia.

O júri do Concurso, que foi organizado pela Intendência de Pecuária de Faro, em colaboração com o Grémio da Lavoura de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, era constituído pelos srs. drs. Trigo Pereira, intendente de Pecuária do nosso distrito, Teófilo Frazão, deputado e intendente de Pecuária de Beja, José Ralo, da Estação Zootécnica Nacional e António José Bettencourt, intendente de Pecuária de Serpa. Deram o seu apoio a tão valiosa iniciativa o Governo Civil de Faro, a Junta Distrital, a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, a Corporação da Lavoura, através da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve e a Câmara Municipal de Alcoutim.

A classificação dos animais decorreu durante toda a manhã. As 16 horas efectuou-se o acto solene da entrega dos prémios e proclamação dos vencedores. Presidiu o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do distrito, que se fazia acompanhar de outras individualidades e teve palavras de apreço para a iniciativa e de estímulo para os criadores.

Foram classificados nos primeiros postos os seguintes animais:

**Touros** — 1.º, «Medronho», do sr. Custódio Palma, de Zambujal (Mértola); 2.º, «Lagarto», do sr. João Gomes Alves, de Alcaria Cova (Alcoutim); 3.º, «Diamante», do sr. Joaquim da Palma, de Ponte Zambujo (Alcoutim); 4.º, «Maroto», de Francisco Cavaco Teixeira, de Alcaria Queimada (Alcoutim).

**Novilhas** — 1.º, «Maroto» do sr. Francisco Valadas Palma, de Afonso Vicente (Alcoutim); 2.º, «Maroto», do sr. Joaquim Pereira Baltazar, de Guerreiros do Rio (Alcoutim); 3.º e 4.º, «Manjerico» e «Bonito», do sr. José Teixeira, de Vale do Odre, Cachopo (Tavira).

**Vacas** — 1.ª, «Laranja», do sr. José Manuel Pereira, de Tenência (Castro Marim); 2.ª, «Bragada», do sr. Manuel da Costa Esteves, de Alcaria Cova; 3.ª, «Bonita», do sr. Manuel Faustino, de Balucos de Cima (Alcoutim); 4.ª, «Bragada», do sr. Manuel Cavaco Dionísio, de Vascão (Alcoutim).

**Novilhas** — 1.ª, «Marrafa», do sr. João Gomes Alves, de Alcaria Cova; 2.ª, «Bragada», do sr. António Romeu André, de Tenência; 3.ª, «Alegria», do sr. Francisco Valadas Palma, de Afonso Vicente (Alcoutim); 4.ª, «Bonita», do sr. António Martins, de Corte Nova (Alcoutim).

O touro classificado em 1.º lugar foi adquirido pela Estação de Fomento Pecuário do Baixo Alentejo.

JOÃO LEAL

## Roulote vende-se

Nova, com instalações para 4 pessoas. Informa Rua da Marinha, N.º 40 - Faro.



**Antigermina**  
PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:  
Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais.  
APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RAOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS.

### Distribuidores:

MONTIJO — Luis Moreira da Silva  
PORTALEGRE — Estabelecimento Silva Freitas  
ESTREMOZ — Agro-Comercial Estremoz, Lda.  
ÉVORA — Socied. Farmac. Alentejana, Lda.  
BEJA — Sagrol  
PORTIMÃO — Brogaria Moderna  
FARO — Difarsul, Lda.

### Distribuidores Gerais:

MORAIS-PEQUENO, LDA.  
Rua de S. Ciro, 65 - LISBOA - 2  
Envia-se Literatura e amostras

## Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq.º — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

pôr ponto final neste trabalho que muito agradei me deu realizar.

CANDEIAS NUNES

## BREVEMENTE...

Pela primeira vez no Algarve um JORNAL dedicado às SENHORAS DONAS DE CASA e destinado a toda a Família...

...Inteiramente grátis!



# JORNAL PROLAR



Actualidades Femininas, Culinária, Noticiário, Actualidades Económicas, Passatempos, Concursos com brindes tentadores, etc., etc.

Propriedade e Administração dos:

Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto-Com. e Ind., SARL

Telef. 8 e 89 • Telex 01.633 TEOF • Apartado 1 • MESSINES

Director Honorário: TEÓFILO FONTAINHAS NETO

Director Executivo e Editor: JOAQUIM MANUEL CABRITA NETO

Redacção: Todos os colaboradores da Empresa e suas Representadas

Impressão: Oficinas Gráficas da Empresa Lito Gráfica do Sul, Limitada — Vila Real de Santo António

**IMPORTANTE** — Coleccione os rótulos das embalagens dos Produtos Alimentares da marca «PROLAR», vinhos do Porto e Brandies «POÇAS JÚNIOR», vinhos verdes e brandies «CAMPELO», vinhos maduros «ARRUDA», conservas de peixe «MARIE ELISABETH», insecticidas «AGRAN», massas e bolachas «POLANA-MATOLA», recorte o emblema PROLAR conforme indicado, cole-o a um postal, indique o vosso nome e morada bem legíveis, dirija-o ao APARTADO 1 em MESSINES e ser-lhe-ão fornecidos todos os esclarecimentos para receber GRATUITAMENTE o «JORNAL PROLAR».



JP25/5JA



Todas as Donas de Casa que se nos dirigirem até 25 de Maio receberão interessantes brindes

PROLAR... uma marca e organização ao Serviço do Lar  
Exija sempre os produtos embalados e distribuídos pela Rede PROLAR

Depósitos: FARO, PORTIMÃO, TAVIRA, LAGOS e ALMANSIL



APRESENTAÇÃO ESMERADA  
FACILIDADE DE EXECUÇÃO  
CONTROLE SEGURO DE POSIÇÕES

CARACTERIZAM OS CONJUNTOS DE CONTABILIDADE POR DECALQUE MANUAIS OU MECÂNICOS COM E SEM TOTALIZADORES

APRESENTADOS PELA

**ORCONTA**

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

Avenida da Igreja, 5 D - Telef. 71 34 35 - Lisboa - 5

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA EM CONTABILIDADE MODERNA

SISTEMAS ORCONTA - Manuais e Mecânicos

Escrituração simultânea do Diário-Razão e fichas de subcontas — Supressão de quaisquer apunhados, ou balancetes de verificação — Balanço permanente de posição, pelo controle do movimento — 80% de economia de trabalho, em relação a outros sistemas — Stock permanente — Imposto Transacções.

Sistemas manuais desde 3.800\$00

Dispõe esta Agência de 2 técnicos de contas que ajudarão a estruturar os v. serviços de contabilidade e resolver qualquer problema. Deslocações a qualquer parte do Algarve. Elaboramos planos de contas de harmonia com a necessidade da empresa, e damos assistência grátis.

Agentes no Algarve:

**DORILLO** — Agência de Assuntos Burocráticos e Representações

dirigida pelos Técnicos de Contas:

António Santos Domingos e  
Orlando Encarnação Sequeira Rita

Rua Cruz das Mestras, 20 - FARO - Telef. 22586

## I Exposição de Arte de Doçaria do Alentejo e Algarve

No Hotel Tivoli, em Lisboa, foi inaugurada a I Exposição de Arte de Doçaria do Alentejo e Algarve, patrocinada pela Junta Distrital de Beja, Câmara Municipal e Comissão de Turismo de Évora e pelos Municípios de Estremoz, Vila Viçosa, Cuba, Reguengos, Alcácer do Sal, Nisa e outros, com a colaboração de ilustres senhoras alentejanas e algarvias.

**MÁQUINAS PINHEIRO**

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA  
Sede — TROFA  
FILIAIS  
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## Trespasa-se

Estabelecimento sito na Rua do Alportel, 75 A (uma das principais artérias da cidade).  
Dirigir às Papelarias e Livrarias Artys — Faro.



MOTOLUX, Lda.  
Telef. 317 — LOULÉ

## Cabeleireira Habilidade

Precisa-se. Exigem-se referências, boas condições. Tratar pelo telefone 776 — Portimão.

## Cravos

Vendem-se em Aldela Nova — Monte Gordo.  
Correspondência Eng. Acácio M. Pinto, Cacula, Algarve — Telefone 10.

# A vida maravilhosa do atum

V  
Comentários à matéria precedentemente citada no n.º 1.º da alínea B)

A LEM dos atuns de 5 e 15 anos em que a pesca ao atum norueguês apenas se baseia, julgamos que também se poderão pescar, nas costas norueguesas, alguns atuns ainda não-púberes, isto é, os por nós designados por «atuns infantis», na parte final da temporada respectiva, os quais devem igualmente alcançar, em parte, aquelas costas nórdicas, embora mais tardiamente do que os atuns em pleno estado de puberdade.

Não admira que os peixes verdadeiramente idosos frequentem as costas do norte da Noruega. É que estes atuns, devido à sua maior corpulência, dispõem de maior reserva de energia e, por isso, de maior velocidade horária, para alcançarem as latitudes mais elevadas, outro tanto não acontecendo com os peixes menos corpulentos, nos quais essa faculdade é naturalmente mais reduzida.

A corroborar a nossa asserção de que estes atuns não dizem respeito a população que enfrente a costa norueguesa, mas, sim, a população de tuniões localizada muito mais ao sul, vem o facto de este ilustre cientista afirmar, categoricamente, que a época em que o atum mais idoso começa a fazer a sua aparição na costa norte da Noruega, é o mês de Julho, isto é, no começo do Verão. Se ele só então faz aí a sua aparição, é porque, precedentemente, já tem surgido noutra região e, aí, já terá feito a postura ou desova. É que, se esse peixe, na costa norueguesa e no decurso do Verão, aboca a isca vorazmente, é porque, decerto, já se encontra em completo estado de imaturação sexual. Não é, pois, nada natural que ele aqui resida até ao Verão, de forma imperceptível, para só se revelar naquela época estival. De resto, isso não nos parece lógico e racional, pelo que se nos não afigura acertado assim supor e até porque em tantas outras regiões em que o atum faz a desova, se revela a percepção humana muito mais cedo, como aliás é bem notório. Deste modo, se este peixe, na realidade, faz a sua aparição nas costas norueguesas tão-somente no decurso do Verão, é certamente porque ele, até então, permaneceu em localidade bem diferente dessa outra.

Supomos que os estoques de atuns de grande ou pequena corpulência não se esgotarão com a facilidade que o ilustre cientista presume, em qualquer local em que por força de lei natural apareça, a despeito de, eventualmente ser muito pescado.

Evidentemente que a pesca intensiva a qualquer espécie da fauna marítima e em dado local, não provocará normalmente a extinção dessa espécie. É que, perante perseguição de tal natureza e por força do instinto de conservação das espécies em geral, a espécie perseguida afastar-se-á temporariamente daquele local, para outro um pouco mais além, sem que, contudo, e de forma absoluta, dele desapareça definitivamente, regressando por isso, e de novo, a esse mesmo local, logo que essa intensa perseguição se reduza ou, por completo, se extinga.

As circunstâncias que poderão provocar o afastamento do atum da costa norueguesa, em dada temporada de pesca, além das provenientes da actuação do homem, são as puramente naturais e, por isso, não fáceis de prever com segurança.

Evidentemente que se o atum errático não encontra peixe miúdo (base de toda a sua alimentação) junto da costa, dela imediatamente se afastará, visto ele não procurar a proximidade dessa costa com outro fim que não seja o de nela se alimentar abundantemente.

Certamente que se esse atum alcançar a saturação alimentar em latitude inferior à da costa norueguesa, escusará inutilmente de a atingir, por desnecessário para as necessidades normais da sua vida. Mais: se a rota do atum errático, por circunstâncias imperiosas, for desviada para Ocidente, será ele compelido a afastar-se daquela costa, de forma quase geral, pelo que nela não aparecerá ou, quando muito, escasseará; mas, se pelo contrário, essa mesma rota for desviada para o Oriente, ele certamente mais abundará na citada costa, como, aliás, parece bem de ver.

Não tende, pois, a desaparecer de forma definitiva o atum da costa norueguesa ou de qualquer outro local em que periodicamente apareça. Poderá, quando muito, afastar-se ou aproximar-se desse local ou dessa costa, dependendo isso da actuação de circunstâncias de vária ordem e que para tal contribuam.

É que a lei natural não parece revogável, pelo menos enquanto o Mundo for Mundo, como com sobejo fundamento supomos.

## 2.º — Rotas migratórias e distribuição do atum

Mais cita o ilustre cientista: «Em concordância com os distintos contingentes de atuns que periódica e normalmente aparecem nas águas costeiras norueguesas, três diferentes normas de migração se têm distinguido. «A primeira norma migratória respeita aos pequenos atuns, e é dirigida do Sul para o Norte, ao longo da costa

occidental norueguesa, no decurso do fim da temporada de pesca. A segunda norma migratória cabe aos peixes de meia idade, e é caracterizada por uma migração para os lados do Sul, ao longo da mesma costa, durante os meses de Julho e Agosto. Estes atuns emigram, provavelmente, para a região do Mar do Norte, Skagerrak e Kattegat. Finalmente, a terceira norma migratória traz os grandes atuns para a costa norte da Noruega, onde estes peixes se alimentam no decurso de Julho e Agosto.

Acerca da distribuição da população do atum atlântico, a experiência de marcação de atuns tem facultado resultados que são bastante encorajadores. Nas águas norueguesas tinham-se marcado 18 atuns, em 1958, 42 em 1959 e 63 na temporada de pesca de 1960. Até aqui, foram registadas 12 recuperações de peixes marcados: 4 atuns foram recapturados próximo de Cádiz, Espanha, 1 nas vizinhanças de Anholt, no Kattegat, e 7 pelos pescadores noruegueses. Além disso, o autor cooperou na experiência de marcação de atuns, realizada nas armadilhas da costa sudatlântica espanhola. Esta experiência é descrita no folheto da autoria de Rodrigues-Roda. A recuperação mais interessante, decorrente dessa experiência (não incluída no folheto de Rodrigues-Roda), foi a de um atum que se recapturou em 21-8-960, em Palavas, no Golfo de Leão. O atum recapturado, que media 1,36 m., foi marcado na armadilha de Barbate, em 28-4-960. Uma migração oceânica atlântica para o Mediterrâneo, foi assim um facto comprovado.

## Comentários à matéria precedente citada no n.º 2.º, precedentemente indicado

Evidentemente que o atum pequeno, como o grande, emigram para o Sul, para assim regressarem ao ponto de partida, isto é, para desse modo alcançarem o seu habitat de inverno, logo que tenham completado a sua superalimentação ou logo que as circunstâncias urjam, pois apenas com esse único fim, eles se deslocam em latitude, isto é, no sentido do pólo elevado (Norte); e, normalmente, esse regresso se fará no decurso da estação estival, em escalões sucessivos, visto que, de igual forma, eles se deslocaram para as latitudes elevadas.

A nosso ver, não há, ponderado o exposto, propriamente normas de migração. Esta é tão-somente uma única, a migração errática, unicamente empreendida para efeito de uma superalimentação e que, por isso, compreende apenas duas movimentações, aliás ambas segundo o meridiano e tanto quanto possível: uma no sentido do Norte, a partir da área de postura ou desova, e que se prolonga por todo o Verão, empreendida em escalões sucessivos formados de peixes tanto quanto possível do mesmo tamanho, a despeito de alguns desses escalões poderem apresentar peixes de diversos tamanhos, embora, por vezes, essas diferenças não sejam na realidade muito sensíveis; e outra em sentido inverso (Sul), e de igual forma, a qual termina depois na área de postura ou desova, donde, seguidamente, o atum parte, como uma seta, com destino ao seu domicílio de inverno, a fim de nele hibernar por vários meses.

Admitimos, sem sombra de dúvida, que esses atuns pertençam tão-somente a uma única população, como aliás referimos anteriormente.

Convém esclarecer, para justos fins, que não há tão-somente uma população

atlântica, no Oceano Atlântico. Neste vasto oceano, deverá haver diversas populações de tuniões, muitas certamente. E essas populações devem disseminar-se não só pelo Atlântico, mas por todos os outros oceanos, mares, golfs, etc., e que disponham de condições de vida para essas exigentes populações, as quais estão compreendidas, em ambos os hemisférios terrestres, entre o equador e os paralelos 40 graus de latitude Norte e 40 graus de latitude Sul. E todas essas populações têm, indubitavelmente, as suas áreas de postura ou desova nessas mesmas regiões marítimas e a oriente das populações respectivas e a distâncias destas não fáceis de prever, embora admitamos que essas distâncias não sejam demasiadamente grandes.

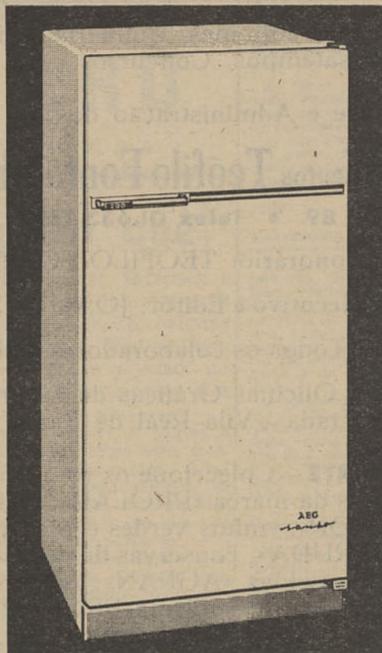
Todas essas populações se activam na época própria: as do hemisfério norte, movimentam-se desde o equinócio da Primavera até ao equinócio do Outono, depois do que, o atum respectivo, repousa física e fisiologicamente a grande profundidade do oceano, para desse modo evitarem os ataques dos peixes depredadores, nessa parte restante do ano, isto é, do equinócio outonal ao equinócio primaveril. Todavia, do solstício estival ao equinócio outonal, o atum de cada população em plena actividade, empreenderá uma migração errática, tanto quanto possível segundo o meridiano, no sentido do pólo elevado (Norte), a qual se expande, normalmente, e no que respeita às populações situadas mais ao Norte, até cerca do paralelo dos 60 graus, com retrocesso, mais tarde, para a sua área de postura ou desova e, depois, desta para o seu domicílio de inverno, realizado em escalões sucessivos no decurso da estação estival; e, as do hemisfério sul, movimentam-se do equinócio outonal ao equinócio primaveril, repousando depois o atum respectivo, física e fisiologicamente, a grande profundidade, por idêntico motivo ao citado para os atuns do hemisfério oposto, na parte restante do ano, isto é, desde o equinócio primaveril ao equinócio outonal.

Contudo, do solstício de Inverno ao equinócio primaveril, o atum de cada população em plena actividade, empreenderá uma migração errática, tanto quanto possível segundo o meridiano, no sentido do pólo abaixado (Sul), a qual se expandirá, por via de regra, e para as populações situadas mais ao sul, até cerca do paralelo dos 60 graus, com regresso, mais tarde, para a sua área de postura ou desova e, depois, para o seu habitat de inverno.

Movimenta-se, pois, o atum do hemisfério norte desde cerca de fins de Março (equinócio da Primavera) até cerca de fins de Junho (solstício de Verão), na região marítima compreendida entre o equador e o paralelo dos 40 graus norte, com fins tão-somente de reprodução da espécie respectiva, e desde cerca de fins de Junho (solstício de Verão) até cerca de fins de Setembro (equinócio de Outono), na zona marítima compreendida entre os paralelos de 40 e 60 graus norte, apenas com fins puramente alimentares; e, no hemisfério sul, desde cerca de fins de Setembro (equinócio do Outono) até cerca de fins de Dezembro (solstício de Inverno), na região marítima compreendida entre o equador e o paralelo dos 40 graus sul, com fins puramente genéticos; e, desde cerca de fins de Dezembro (solstício de Inverno) até cerca de fins de Março (equinócio da Primavera), na zona marítima compreendida entre os paralelos 40 e 60 graus sul, com fins puramente alimentares.

JOSE SALVADOR MENDES

AEG *santo*



Belarte

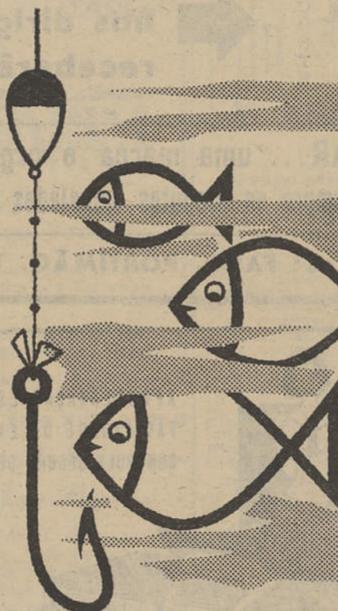
## SEM anzol nem LINHA

PEIXE FRESCO...

vegetais verdes...  
fruta apetecível...  
carne saborosa...  
bebidas geladas.

Tudo comprado na melhor ocasião...  
aos melhores preços...  
da melhor qualidade.

Um frigorífico AEG é um avanço  
na comodidade e economia do lar.



## UM FRIGORÍFICO ESTREITO DÁ MAIS JEITO !

**AEG**

Lusitana de Electricidade  
Lisboa Porto

Agentes em Faro: Rádio Farense, Lda.

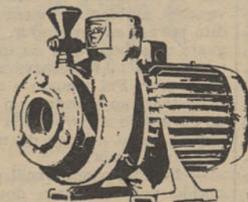
Agentes em Loulé: Motolux, Lda.

Agentes em Silves: Joaquim Adelino

Agentes em Albufeira: Vilder, de Hélder Vieira de Sousa



**PORQUÊ  
uma electrobomba  
EFACEC?**



AS ELECTROBOMBAS EFACEC  
POUPAM DINHEIRO



A MAIOR ORGANIZAÇÃO FABRIL DO PAÍS NO RAMO ELECTROTÉCNICO

Para  
Sr. Alexandre Melúrias (Rijo),  
de Loures, possuidor de uma  
electrobomba Efacec 2CM 19,  
as razões da sua escolha  
foram as seguintes:

Porque despacha a rega  
Porque lhe dá mais tempo  
para tratar de outros assuntos  
e, principalmente,  
Porque poupa dinheiro

E os nossos técnicos  
podem acrescentar:  
Porque têm elevado rendimento  
Porque são seguras  
Porque resolvem  
quaisquer problemas exigindo  
caudais até 80 000 litros/hora  
e alturas manométricas  
até 36 metros  
Porque têm  
a melhor assistência técnica

JOSÉ MENDES, LDA.

OLHÃO

R. do Soledade, 17-21

Telefone 413

**Auto Grandolense**  
 Oficina de Mecânica  
 Reparações de automóveis e camions, com pessoal especializado, vindos das oficinas  
**MAN STEYR**  
 Com secção de electricista  
 Rua D. Nuno Álvares Pereira, 148 — Telef. 77 — GRÂNDOLA



O REGRESSO ao lar, fez-se em condições acedíveis, mas cansativas pela variedade de trajectos, ramais e meios de condução utilizados.  
 As 6 horas da manhã procurámos em Borba, um café para tomar um pequeno almoço, pois no hotel em Elvas, de onde saíramos de carro às 5,30, não era possível, nem sabia bem ainda, a hora tão matinal. Mas o receio de que não houvesse possibilidade de o tomar sendo bastante tarde induziu-nos a aproximar a meia hora de espera pela automotora. Não havia ainda pão do dia, mas comeu-se pão da véspera e bebeu-se um saboroso galão que fazia honras à região de rica e evolvida pecuária onde nos encontrávamos.  
 Sentiu-se que o alentejano anda satisfeito pelo bom ano agrícola que espera ao fim de 8 anos de azar. Por outro lado, a intensificação da exploração do mármore, com dezenas sendo centenas de pedreiras em exploração, produziu uma alta de salários e pagou-se a um dos jornalistas que trabalha na extracção, 90\$00. Mesmo dentro da vila de Borba, está em exploração uma pedreira.  
 É encantador ver-se o progresso traduzido em boas e ricas construções e Estremoz decaiu a ideia de uma florescente cidade em franco desenvolvimento, com grandes imóveis de utilização escolar, industrial ou comercial. Até Casa Branca vai-se bem de automotora e o panorama é agradável. Mas, de Casa Branca à Funcheira a linha, o veículo e a paisagem — excepção feita a Beja — nem se podem, nem se devem descrever.

DELOS jornais soubemos que morreu o Pires Guerreiro.  
 Espírito irrequieto com profundo autodomínio em determinados momentos, paralelamente a uma legítima ambição de ser alguém, tinha todas as características para vencer e ganhar altas posições na vida. E teve-as, por vezes. A constante inquietude, levava-o por vezes a golpes arrojados, em que nem sempre a sorte o favoreceu. Foi sempre meu amigo e sempre me considerou. Era dinâmico, inteligente, vivaz e também cultivou o jornalismo.  
 Nunca solicitou um favor meu, nem nunca o incomodei com um pedido. E estas palavras de saudade e de desejos de paz à sua alma, são a última homenagem a essas qualidades do Pires

Guerreiro, que sempre me procurou, para me dar uma palavra de justificação, quando era mais atacado ou quando a vida lhe corria mais enfurcadamente.

«O SETUBALENSE» de 19 de Abril, relembrando os 50 anos de vida literária de Pedro de Freitas, iniciados com a partida deste infatigável observador e comentador, espírito nato de jornalista e investigador para França, como combatente, publica, em artigo de fundo, uma extensa resenha da vida de autodidacta daquele nosso contemporâneo, pela pena do dr. Cabral Adão.  
 Autor de vários livros de recordações e memórias, de colectâneas e estudos sobre música e etnografia, Pedro de Freitas realizou durante 50 anos uma obra que se não é um padrão de fina literatura não deixa de ser, na sua expressão simples mas viva e profundamente agradável, uma obra de reportagem quase inédita no nosso meio intelectual.

Profundamente louletano, qualidade que não esquece nunca em todas as suas obras, Pedro de Freitas pode, pela justeza das suas observações e pela pertinência dos seus comentários, classificar-se um grande humanista e um brilhante colecionador de efemérides.  
 Ofereceu à Santa Casa da Misericórdia da sua terra o produto da venda do seu livro, «Quadros de Loulé Antigo» e desembolsou muito além do que seria de esperar dos seus limitados recursos em prol do progresso e desenvolvimento de Loulé. Foi um batalhador incansável pela consecução de um sonho de todos os louletanos, qual era o da passagem da linha férrea por Loulé, mercê do desvio planificado entre Almansil e Boliqueime.  
 Queira-se Pedro de Freitas da indiferença dos seus contemporâneos e tem razão, mas que atente que a ingratiidão dos que ficam, por aqueles que passam de moda, é moeda corrente. Do mesmo se queixam outros e bem mais novos...  
 O velho vai perdendo o seu valor porque as gerações actuais só dão valor ao que está para vir e não ao que está feito.

REPORTER X

TINTAS «EXCELSIOR»



Esperança

AINDA não se diluíram os ecos da visita honrosa que o sr. director-geral dos Serviços Hidráulicos fez à Fuseta. É que essa visita, aguardada que era com o maior interesse, como motivo da mais válida importância para a solução do que é sem dúvida o maior problema local, veio trazer uma aragem de esperança. Não prometeu o ilustre visitante espectacularidades, nem obras fenomenais, que como técnico reputado que é e homem do nosso tempo, vive para as obras e não para as palavras. Mas em todos deixou bem latente a esperança de que o problema será encerrado como se impõe e resolvido, de modo a que se liberte a vida fusetense da própria asfixia que o assoreamento da ria lhe tem vindo a provocar, com as mais sérias consequências, até para a economia do País.

Os estudos, que todos esperam sejam rápidos dada a urgência do caso, hão-de por certo conduzir a uma solução satisfatória e o homem do mar fusetense, esse herói abnegado e anónimo, voltará a ter o seu caminho pelo mar e não a série enorme de sacrifícios árduos e violentos a que se sujeita, após um dia do mais duro trabalho.

E por isso que esta visita se pode bem denominar como feita sob o signo da esperança.

JOAO LEAL



FARAUTO, Lda.  
 Largo do Mercado, 49-51  
 Telef. 23.032 — FARO

Vendem-se

Sete vacas e sete bezerros. Trata o próprio. Abílio Poucochinho. — Sítio da Penina — Montes de Alvor.

noticias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Concurso Braços de PORTUGAL

Publica-se hoje o quinto braço deste concurso bem como se repete o regulamento, para o qual chamamos a atenção de todos.

CADA CONCORRENTE DEVE:

- Cortar o cupão pelo traçado;
- Indicar o nome da provincia ou distrito que o braço representa;
- Indicar o nome e morada completos;
- Colar em postal, modelo próprio dos correios;
- Atentar nas datas que se indicam para limite máximo do envio dos respectivos postais.

APURAMENTO DOS CONCORRENTES

- Terão direito ao sortelo respectivo, todos os postais que recebamos até à véspera da data marcada para o sorteio, dentro das condições indicadas acima;
- Serão invalidados todos os postais que não contenham o nome e morada do concorrente, bem como aqueles que não indiquem o nome representado pelo braço;
- Os postais recebidos serão divididos em dois lotes; um, daqueles que acertarem no nome do braço; outro, daqueles que errarem.

FORMA DO SORTEIO

Entre todos os que acertarem correctamente no nome representado pelo braço, serão sorteados cinco prémios, nos seguintes valores:

- 1.º — Esc. 1.500\$00; 2.º — Esc. 1.000\$00; 3.º — Esc. 750\$00; 4.º — Esc. 500\$00; 5.º Esc. 250\$00, todos eles revertíveis em compras a fazer nos Armazéns do Conde Barão.
- Entre os que errarem, sortearmos cinco prémios, a título de consolação, no valor de Esc. 100\$00 cada, também realizáveis em compras.

ENTREGA DOS PRÉMIOS

Aos que forem contemplados com os prémios dos que acertarem nos braços, serão estes entregues contra declaração do recebimento do respectivo prémio, assinada pelo premiado e reconhecida por notário. Qualquer destes prémios pode ser entregue aos nossos balcões ou enviado pelo correio, conforme a escolha dos contemplados.

Aos que forem contemplados com os prémios de consolação, são estes entregues unicamente através dos correios, a fim de poderem ficar com prova do envio e do recebimento.

Os casos omissos neste regulamento só poderão ser resolvidos sob sanção do Governo Civil de Lisboa.

5 — MAIO — 1967



DE \_\_\_\_\_

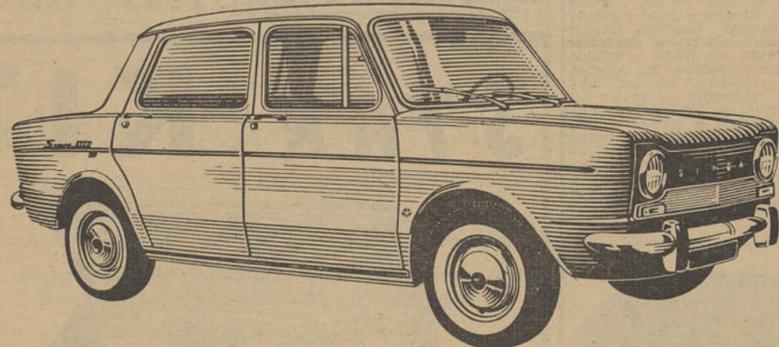
NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

ATENÇÃO:

Deve ser colado em postal dos Correios e enviado aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão 42, Lisboa-2, até ao dia 13 de Junho, com nome e morada bem legíveis e completos.

SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.  
 4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA  
 Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



AGENTES OFICIAIS  
 JOSÉ EMÍLIO DOS SANTOS PARDAL — FARO

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 29 de Abril de 1967 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 99 (Vila Real de Santo António), devendo a documentação ser entregue na sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 18 de Maio do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Sul Calçada Marquês de Abrantes, 62-1.º — Lisboa, na sede e no Posto referenciado.

Lisboa, 22 de Abril de 1967.

A DIRECÇÃO.

Julião Pestana SOLICITADOR

Rua Baptista Lopes, 19-2.º  
 Telefone 22380 FARO

Vende-se

Vivenda em Marim a 300 m. da Praia

Junto à estrada nacional e a 12 Km. do Aeroporto, com 3 div., garagem, arrecadações, água e terreno com árvores de fruto — amendoeiras, oliveiras, figueiras, nespereiras, etc. — Toda vedada e com uma área aproximada de 2.500 m2. Servida por camionetas de passageiros de meia em meia hora e apeadeiro de C. de Ferro a 150 metros. Vista maravilhosa para o mar em que se enquadra a Ilha da Armona.  
 Dão-se todas as informações pelo telefone 72312 — OLHAO.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AVISO

Torna-se público que se encontra aberto concurso documental para preenchimento do lugar de Engenheiro Municipal deste Concelho.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

Ar • Saúde

FÁBRICA DE ESTORES MOSQUI-SOL

Higiene

Estores em todas as qualidades e modelos, para portas, janelas, montras, marquises e automóveis.  
 REPARAÇÕES, COLOCAÇÕES E ORÇAMENTOS  
 No seu próprio interesse consulte esta Fábrica.  
 VILARINHOS — S. BRÁS DE ALPORTEL  
 TELEFONE 42313

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AVISO

Torna-se público que se encontra aberto concurso documental para lugar de Médico Municipal do 2.º Partido, com sede em Vila Nova de Cacela, deste Concelho.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

Telha de canudo e ladrilhos de 30x15

Acceptam-se propostas para fornecimento de 50.000 telhas e 40.000 ladrilhos (de preferência da região de SANTA CATARINA), postos em Beja, nos armazéns da firma JOAQUIM VERÍSSIMO, Rua Dr. Brito Camacho, 19, 21, c/ o telef. 743.  
 Entregas de Maio até fim de Agosto.

**EXIJA** REDE DE DISTRIBUIÇÃO

**VINHO VERDE**  
**CAMPELO**  
**FRESQUINHO... DÁ GOSTO BEBÊ-LO!!**

**Branco Tinto**  
**Adamado Seco**

**Depósitos:**  
**MESSINES** - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148 • TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

**DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:**  
**Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., S.A.R.L.**  
Telef. 8 e 89 • Telex. 01.633 • Apartado 1 - MESSINES

## «Afonso III, o primeiro turista francês do Algarve»

(Continuação da 1.ª página)

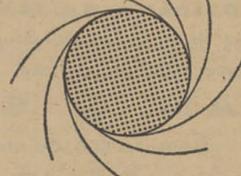
os caminhos que de Lisboa vão dar ao Algarve, «cuja cadeia de montanhas fez com que, durante muito tempo, fosse a provincia mais desconhecida de Portugal». Começam a descrever a Provincia a partir do Guadiana extasiados pela paisagem exuberante: «Vasco da Gama» é o primeiro grande hotel (e um dos mais agradáveis também) plantado sobre esta imensa praia de que não se descobre o fim até Faro: 50 quilómetros de areia fina entre o mar e os sapais. Aqui no entanto, em toda a costa atlântica, as águas são agradáveis, é uma super Côte d'Azur à moda da Bretanha. Como faz falta nesta região a boa mesa propicia à serena apreciação dos grandes panoramas!... é o pensamento imediato quando é necessário terminar a refeição. Nesta zona, é preciso não ser exigentes e contentarem-se com a ementa dos pescadores.

E mais para Oeste que devemos procurar as verdadeiras seduções do Algarve.

E a descrição prossegue, entusiástica na paisagem, um pouco decepcionante no que se refere à comida, terminando em Sagres, «a mais magnífica etapa do Algarve», onde finalmente os nossos franceses encontraram mesa que lhes fartasse os exaustos estômagos.

O artigo é saboroso e acompanhado de numerosos conselhos ao estrangeiro que visita o Algarve, incluindo hotéis, preços, excursões, transportes, distâncias, clima e alguns dos melhores pratos... embora escassos.

**O ANO INTEIRO**  
**SOL DO ALGARVE**  
**ESTÁ**  
**À SUA ESPERA...**



**NO**  
**solferias**  
**PRAIA DO CARVOEIRO**

**COMPRA A SUA MORADIA PARA VERANEIO OU RENDIMENTO**  
**INVESTIMENTO SEGURO • FACILIDADES DE PAGAMENTO**

**CONSULTE**  
**O NOSSO**  
**PLANO DE**  
**VENDAS**

**VENDAS:**

**IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L.**  
Av. Infante Santo, 55 A B D - Telefone 661036 • 661069 - Lisboa

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.**  
R. Alexandre Herculano, 12 • 1.º Esq. - Telefone 553183 - Lisboa

**OU NO LOCAL**

## Um algarvio escreveu em terras de Moçambique um magnífico livro de contos

(Conclusão da 1.ª página)

realidades palpáveis do dia-a-dia do que a lirismos e literaturas, como também porque os motivos que levaram Alvaro Godinho dos Santos — é este o nome do nosso comprouvenciano a que esta crónica se refere — a terras de África são bastante diferentes destes que o conduziram agora à publicação de um primoroso volume de pequenas histórias, que saiu com o modesto título de «Quatro Cores».

Efectivamente, o colono que há anos deixou o Algarve, trocando a nossa Provincia pelas matas impenetráveis do norte moçambicano, estaria condenado, dada a natureza do seu trabalho, a tudo menos a publicar um livro deste género. Só muito dificilmente, creio eu, se poderá esperar que de um homem cujas actividades, relacionadas com explorações de carácter agrícola ou industrial, deixam pouco tempo à literatura, possa vir a sair um escritor.

O caso de Alvaro Godinho dos Santos é por isso surpreendente. Mas mais surpreendentes ainda são as qualidades de contista que demonstra possuir, a par das qualidades humanas que transbordam da sua prosa repassada de sentimentos de fraternidade, serena amargura repleta de compreensão e, sobretudo, conhecimento profundo, baseado numa larga experiência de vida, dos problemas e dificuldades da existência.

Em sete breves novelas, escritas num estilo atraente, o autor de «Quatro Cores», que a jovem Editora Início se encarregou de publicar, abre-nos a sua alma como se fora um livro. E que nos leva a crer que os seus contos, longe de serem pura e simplesmente obras de ficção, inventadas à custa de sucessivos apelos à capacidade imaginativa, são antes fruto de uma dura experiência vivida — o que, não lhes retirando um mínimo de valor, lhes dá, isso sim, um curioso carácter de autenticidade.

O seu lúcido estilo, excessivamente simples, choca por vezes pelo tom directo, pela crueza da expressão. E que Alvaro Godinho dos Santos, nos casos que foca nas suas breves narrativas nos dá a realidade sem roupagens, sem fantasias que a disfarçam. Neorealista, Alvaro Godinho dos Santos? Não e sim. Não, porque escrevendo por obediência a uma necessidade interior que não procura, está longe de preocupar-se com a integração em qualquer escola ou corrente literária, parecendo manter-se imune a qualquer influência. Sim, porque os temas focados podem levar o leitor a encarar

lo, colocando-o entre os novos escritores que deliberadamente abraçaram essa corrente, tão válida quanto discutida. Mas Alvaro Godinho dos Santos será antes uma voz pura, desligada da ideia de tempo, sem intenções nem possibilidades de enfileirar em qualquer academia.

Sendo um livro de estreia de um autor que já não pode considerar-se novo na idade, embora o seu espírito permaneça singularmente jovem, Quatro Cores, título demasiado despretensioso para uma obra que merece a atenção interessada de todos os que se preocupam com os problemas da Literatura portuguesa dos nossos dias, bem poderá considerar-se o início de uma carreira que valerá a pena acompanhar de perto.

A estes contos que têm como cenário os locais onde decorreram os primeiros tempos da vida do autor, entre o Alentejo árido e o nosso Algarve ardente, justo é esperar que se sigam descrições de sabor africano, dessas terras de Moçambique onde Alvaro Godinho dos Santos se fixou, atraído pelo mistério do mato, para construir uma obra que não põe de parte as preocupações do espírito.

TORQUATO DA LUZ

**1001 tem nível internacional**



**DROGAS MESQUITA - PORTO**



**MATEUS DA SILVA GREGORIO**  
Praça da República, 60  
Telef. 269 - PORTIMÃO

## Campanha de vacinação de suínos no Algarve

Está decorrendo em toda a Provincia a campanha de vacinação gratuita contra a peste suína e a septicémia hemorrágica. Já estão vacinados alguns milhares de animais, sem que até esta data se tenha registado qualquer acidente.

Aconselhamos a todos os possuidores de suínos, a dirigirem-se aos Grémios da Lavoura, veterinários municipais e à Intendência de Pecuária de Faro, (Rua do Município), que lhes prestarão todos os esclarecimentos sobre esta campanha profiláctica da maior importância.

## MONDA QUÍMICA DO ARROZ

Qualquer que seja a forma de aplicar o «ORIZERBA» — a pé, de tractor ou de avião — o resultado é sempre um êxito.

Em arrozais semeados ou plantados «ORIZERBA» destrói as milhãs, o carapau, a orelha de mula, etc.

Consulte os Serviços Agronómicos da SAPEC

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telefone 366426



Depositário em FARO:

JOAO INACIO

Horta das Figuras

Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

## FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi exonerado, como requereu, o sr. António Desidério Baptista, escrivão de 2.ª classe, interino, do Tribunal da comarca de Vila Real de Santo António.

O sr. Duarte Martins Garcia, escrivão de 2.ª classe, interino, do tribunal da comarca de Loulé, foi nomeado escrivão de 2.ª classe do tribunal municipal de Albufeira.

A sr.ª D. Aida Carapeto da Luz, escrivã de 2.ª classe do cartório notarial de Loulé, foi contratada para idêntico lugar no 4.º cartório notarial de Lisboa.

Passou à situação de aposentado o sr. Virgílio António Lopes, aspirante contratado da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em serviço na secção de Finanças do concelho de Loulé.

A requerimento, foram transferidos os aspirantes srs. Abílio Fernandes dos Santos, da secção de Finanças de Silves para a de Lagoa; António Martins Paulo, de Olhão para Covilhã; Fernando Afonso Guerreiro Palma, de Agueda para Faro; Francisco Manuel Gouveia Loló, de Silves para Portimão; José Custódio Estêvão, de Odemira para Vila Real de Santo António; Manuel da Encarnação Marreiro Varela, de Loulé para Portimão e Manuel Maria Inácio, de Aljezur para Setúbal.

Também a requerimento, foram transferidos os escrivãos de 1.ª classe srs. João Rodrigues Torres Mendes, da secção de Finanças de Olhão para a do 7.º bairro fiscal de Lisboa; José Baptista Gentil Homem Dimas, de Setúbal para Olhão; José Francisco Simões, de Faro para Oeiras; e os escrivãos de 2.ª classe srs. Augusto Ferreira Baptista, de Vila Real de Santo António para Alcoutim; Carlos Luis Martins Pacheco, de Espinho para Faro; e Francisco António Maria da Costa, de Odemira para Faro.

Precedendo concurso, foram autorizados a celebrar contrato na categoria de aspirantes do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e colocados na secção de Finanças de Loulé os srs. António Maria Torres Ribeiro e João Eduardo dos Santos Santana; Henrique Manuel Bourbon Moreira, em Silves; José Maria Soares Pinto, em Olhão e Vivaldo Assunção Mela Cupertino, em Aljezur.

Foram nomeados, em comissão, ajudantes de verificador do quadro especial do Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária e colocados, respectivamente nas secções de Finanças de Tavira, Portimão, Loulé, Albufeira e Portimão, os srs. José Joaquim Fernandes, Manuel Joaquim Dias Duarte, Matias José Guerreiro, Nuno de Barros Brito e Vitor Manuel Martins Baioa.

## DIVERSAS

**OBRAS EM FARO** — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu que seja ampliado até 31 de Dezembro o prazo fixado à Câmara Municipal de Faro para conclusão da obra de arranjo da Praça de Alexandre Herculano e Largo do Pé da Cruz, em Faro.

**COMPARTICIPAÇÕES** — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego as seguintes participações: 54.600\$ (dotação especial), à Câmara Municipal de Castro Marim para beneficiação de fontes públicas no concelho e 50.000\$ à Santa Casa da Misericórdia de Tavira, para construção de casas para famílias pobres, em Tavira, e os subsídios não reembolsáveis, respectivamente de 20.000\$ e 30.000\$, para construção do caminho municipal n.º 1.132 (lanço entre a estrada nacional n.º 125-B a Várzea de Canas), 1.ª fase (terraplenagens e obras de arte correntes, na extensão de 3.121 m.) e da estrada municipal n.º 505, da estrada nacional n.º 122 a Cachopo, por Furnazinhas (construção do lanço dentro do concelho de Castro Marim), 5.ª fase (terraplenagens e obras de arte correntes entre os pontos 40 e 71, na extensão de 837 m.).

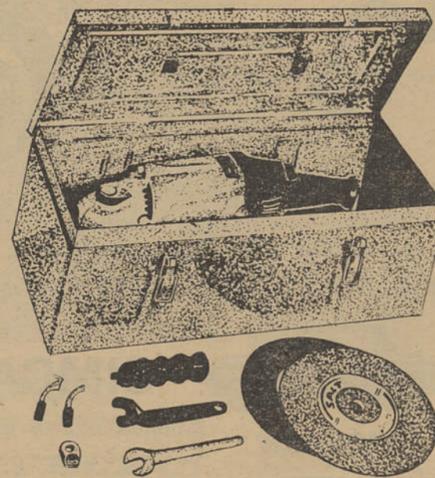
Também concedeu por conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, as participações de 54.400\$ à Câmara Municipal de Monchique, para reparação de arruamentos e 80.000\$ à Câmara Municipal de Tavira para reparação da Rua do Borda-d'Água da Asseca, em Tavira.

A melhor Pincelaria do sempre!



**DROGAS MESQUITA - PORTO**

## STAR KIT



A Star oferece, de 27 de Março a 27 de Junho inclusive um utilíssimo estojo metálico, a todos os clientes que adquiram uma das suas indispensáveis ferramentas eléctricas modelos SMEA, ANS ou LEV/30

**As únicas no Mundo com**  
**GARANTIA TOTAL POR 1 ANO**  
**Com vendedor permanente - Telef. n.º 23581 - FARO**  
**REVENDEDOR AUTORIZADO**

**José António Gonçalves Júnior**

Rua Vale de Carneiros - FARO

## Propriedade

No interior do Algarve, compro, c/ casa de habitação, electricidade, água abundante, fácil acesso e área aproximada de 2 hectares. Resposta ao apartado n.º 9 - Albufeira.

## Domingos Chagas SOLICITADOR

Praça da República, 53-1.º  
Telefone 434

LOULÉ

Largo da Matrix, 7

Telef. 60 - ALBUFEIRA

# "CHUVA"

Fornece-se em abundância e devidamente controlada, quase pelo preço da própria "chuva"

## REGA POR ASPERSÃO

Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores "RAIN BIRD", sem lubrificação.



Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de 48 horas salvaremos as suas culturas.

### VIVEIROS DO FALCÃO — SECÇÃO DE REGA

Cruz Quebrada — Telef. 21 51 04/5

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

AGRIALGAR — FARO

### Corporação dos Transportes e Turismo

Com o fim de se pronunciarem sobre novos pedidos de alvarás para agências de viagens, que o Comissariado de Turismo havia submetido a parecer da Corporação, reuniram, conjuntamente, os Conselhos das Secções dos Transportes Terrestres e Aéreos e do Turismo e Indústria Hoteleira, da Corporação de Transportes e Turismo.

A matéria fora já objecto de pormenorizada análise por parte do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo que, em fundamentado parecer, havia exposto as suas eventuais repercussões nas actividades privadas nacionais que têm por objectivo, directa ou complementarmente, o exercício da indústria de turismo. No mesmo sentido do Grémio Nacional se pronunciaram o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e a própria Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em cujos pareceres se contém elementos dignos da maior reflexão.

Efectivamente, alguns dos referidos pedidos de novos alvarás interferem não só com a problemática dos transportes rodoviários internacionais (de longo curso), como com o panorama de intervenção e fixação no estrangeiro das agências de viagens e turismo portuguesas às quais nem sempre tem sido facultado o critério vulgarizado da reciprocidade de tratamento. Assim, e como tais assuntos se encontram em estudo e revisão a cargo de grupos de trabalho oficialmente designados, vários membros dos dois Conselhos pronunciaram-se circunstanciadamente sobre os problemas genéricos ou específicos dos seus sectores de actividades

### Efectua-se hoje o espectáculo de teatro dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro

Foi uma noite recheada de excelente música e da maior animação, a de sábado passado, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Faro, onde decorreu o baile dos alunos finalistas. Admirável decoração embelezou bastante o recinto e ao som de duas orquestras, a de Shegundo Galarza (o espanhol há tantos anos radicado em Portugal) e de «Os Internais», dançou-se até aos alvares da manhã.

Hoje realiza-se a Noite de Teatro, no mesmo local. Os finalistas, ensaiados pelo dr. Emílio Coroa, médico e professor daquele estabelecimento, levam à cena «O Morgado de Fafe Amoroso» e o acto-arrestado «Quem tem boca vai à Escola», da autoria dos próprios alunos.



As melhores Trinchas do Mundo!  
DROGAS MESQUITA — PORTO

envolvidos nos pedidos em causa, tendo-se generalizado um vivo e elucidativo debate.

O parecer conjunto foi, no final, aprovado por unanimidade.

## PRIMAVERA AMENA...

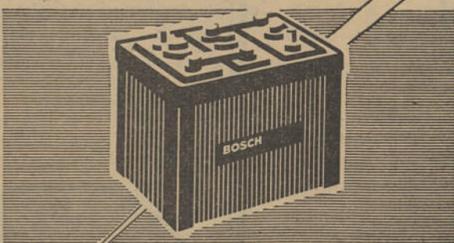
comprando e tricotando **LÃS AYRES**

As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.

Sempre as últimas novidades!

RUA AUGUSTA, 270 — 1.º Andar — LISBOA 2

## ARRANQUE INSTANTÂNEO BATERIAS BOSCH



**BOSCH É BOM**

Agentes no Distrito:  
**AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA.**  
Rua do Emissor Regional, 10  
Telefone 24033 FARO

## AGENDA

### DUAS REVISTAS E UM JORNAL E... UMA MULHER ALGARVIA

(Continuação da 1.ª página)

necessária cultura. De um necessário recreio. Era o «Alentejo Ilustrado» de sugestivas capas. De interessantes motivos alentejanos. De boa leitura. E era o «Alentejo Ilustrado» — a única revista feita e publicada na própria Província. A única. E a necessária. A maior.

Um dia, o «Alentejo Ilustrado» do nosso inteiro agrado — uma manifestação de grande interesse para as gentes do Alentejo (do Alentejo em especial) — parou de viver. Sentimos a sua ausência. E que «Alentejo Ilustrado» ficara a fazer falta ao Alentejo (ao Alentejo em especial) era, foi sempre a nossa convicção.

Agora, em Março próximo passado, voltou a revista alentejana. O mesmo feliz nome. E, certamente, idênticas dificuldades. E, sem dúvida, a mesma finalidade: servir. Voltou com um renovado grito de esperança maior. Voltou com a Primavera. Com uma redobrada ansia de viver e de vencer. Nos dois exemplares em nosso poder, um mais vasto campo de acção — digamos assim — uma expansão superior à passada. E, parece-nos, quase neles uma energia que aguentará e imporá a revista. Para nossa maior admiração. Para nosso maior entusiasmo. Para nossa maior alegria. Para o interesse e a alegria de todos. Alentejanos ou não. Em Beja, em Évora, no Alentejo todo. Em qualquer província. Em qualquer parte...

Estreiei-me em Outubro de 1955 mas só em 1958 me firmei graças a uma canção: «Vocês sabem lá». Antes disso tive várias oportunidades de certo, mas não encontrava a canção que me tocasse. Davam-me coisas algarvias que eu não sentia.

«Estreiei-me aos 20 anos. Saí aos 26. Não macei muito. Estou satisfeita por isso. As vezes sinto uma certa nostalgia... mas isso é devido ao meu temperamento. Tenho muitas fases: extrovertida, alegre, sentimentalona... O corridinho para os algarvios é muitas vezes um disfarce. Sou algarvia e feminina. E é tudo».

Esta presença do Algarve numa mulher que foi artista e cedo se retirou. Esta verdade algarvia nas palavras (nestas palavras transcritas e nas outras mais que vêm na revista) sentidas e ditas por uma mulher que foi artista e cedo se retirou. Maria de Fátima Bravo. Agora, uma recordação que nos surge. Agora, uma canção já distante do grande público. Agora, uma voz que muito nos apraz ouvir nas páginas de uma revista. Hoje, à distância dos êxitos artísticos, merece a pena ouvi-la de novo. Uma agradável lembrança.

3 UM jornal regionalista que costumamos ler e nos agrada é o «Jornal do Fundão». Ele é mesmo indicado como um dos grandes, um dos maiores, da chamada pequena imprensa; ou da imprensa de menor tiragem — chamemos-lhe assim. Há pouco tempo, este jornal começou a incluir, entre as suas páginas, um bom suplemento literário, e, daí, mais gosto ainda, da nossa parte, pela sua leitura. Mesmo porque, entre os suplementos literários existentes, este vem ocupar, em nossa opinião, uma das posições cimeiras. Considerando mesmo, sim, o conjunto dos jornais de toda a nossa imprensa: pequena e grande. De menor e maior tiragem. — Com «Artes, Letras, Espectáculo e etc...» — assim se chama o suplemento — melhorou mais o «Jornal do Fundão». O «Jornal do Fundão» e... e etc... A. M. E.

3 AI está, de novo, «Alentejo Ilustrado!» Um exemplo a seguir.

2 MARIA de Fátima Bravo. Lembra-se? Uma retirada da canção nacional. E a revista «Flama» que nós dá, presentemente, umas fotografias e umas declarações suas. Viram? Leram? Maria de Fátima Bravo. Uma agradável lembrança. Eis algumas das palavras que, como mulher e artista, dirigiu às páginas daquela revista: «Como sou algarvia sou expansiva. Fui criticada por isso. Chamavam-me teatral. Não se pense que cheguei, vi e venci. Não».

## Ovinos Merino Precoce

Vendem-se malatos puros inscritos no Livro Genealógico. Exploração Agrícola da Aroeira — Vila Nova de Cacela — Telef. 4102.



## COLCHÕES DE MOLAS espumaflex®

MOLAS + ESPUMA

## COLCHÕES DE ESPUMA poliflex®

de espuma fabricada com produtos e técnica

produtos **Molaflex®**

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de **HORÁCIO PINTO GAGO** MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

## DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

# ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 l. 0,50      Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHA NETO** - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## O Ano Internacional de Arborização da serra do Algarve

Reuniu na terça-feira, em Faro, o Conselho Técnico Regional, que se ocupou de especial modo do problema da arborização da serra algarvia e das incidências dessa arborização no aspecto da promoção industrial.

O assunto, que é da maior importância para o Algarve, conhecida a gravidade da vida económica naquela zona, como várias vezes temos referido, continuará a ser tratado na próxima reunião. E fazemos votos para que destas reuniões do Conselho Técnico Regional possa surgir o impulso que desperte os poderes oficiais, para que se processe a já aprovada e tão necessária arborização da hoje pobre zona serrana.

«A igreja católica reconhece os valores positivos do turismo, defendendo-os e esforçando-se por promovê-los e encorajá-los». Que nos seja permitido exprimir o voto: Que todos os homens responsáveis no domínio do turismo tenham sempre no coração humanizar e espiritualizar; que o tempo consagrado às férias, e particularmente às viagens não seja ocasião de dissipação e de divertimentos pouco sãos, mas antes um momento de sã descontração física e moral. Que o tempo vago e as férias não sejam sinónimo de ociosidade vil e prazer desordenado os quais parariam a marcha do espírito; que, pelo contrário, ajudem o homem a compreender que ele está destinado a um estado de vida que transcende o seu caminho pela terra».

## Trespassa-se EM FARO

Oficina de reparação de automóveis instalada em óptimo local (centro da cidade) podendo servir para qualquer ramo de negócio. (comércio ou indústria).

Trata no Largo das Mouras Velhas, 10 — Faro — Telefone n.º 22780 ou 24355.

## Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

## Srs. Proprietários

Desejam vender as v/ propriedades? Porque não procuram uma entidade devidamente autorizada e especializada para o fazer?

A NORTENHA possui uma organização ímpar no País e no Estrangeiro que facilmente vende as v/ propriedades, no máximo sigilo.

Consultem-nos no v/ próprio interesse. A actualidade é dos profissionais; cada um dentro da sua especialidade.

## Empresa Predial Nortenha

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961. Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers).

LISBOA      PORTO  
Praça da Alegria, 58-2.º      Praça D. João I, 25-1.º  
Tel. 362228/366731/366812      Tel. 28706/30181/31038

COIMBRA      FARO  
Av. Fernão de Mag. 266-2.º      Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11  
Tel. 27404/27855      Tel. 24243

DECORAÇÕES

# Arcada

LDA.

**SOBRIEDADE E BOM GOSTO**

Móveis de estilo-Estofos-Decorações

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618

LISBOA

## Há que proteger a orla marítima para valorização da Costa de Oiro

LAGOS — Muito se tem falado sobre a valorização da Costa de Oiro, que é, sem favor, dos mais belos trechos da costa algarvia.

Porém, os que mais se ocupam dessa valorização, vão a pouco e pouco deixando-se vencer por algo aparentemente benéfico para a colectividade, permitindo muitas vezes o que é de evitar e evitando o que é de permitir. Assim, têm-se visto zonas privadas na orla marítima, caminhos que à mesma conduzem abusivamente fechados uns, semi fechados outros, casas implantadas quase ao rebento das ondas numa palavra, poderio inaceitável sobre o que ao domínio marítimo pertence.

Na vigência da actual Câmara não nos têm constado abusos desta natureza, mas porque nos apercebemos de um grandioso projecto de limitada limitada pelos caminhos das praias Dona Ana e Camilo, estrada da Piedade e o mar, que uma vez aprovado tal qual está, poderá vir a desproteger a orla marítima, ousamos defender que o caminho para peões indicado em tal projecto, seja substituído por uma estrada. Esse caminho deixa-nos dúvidas na perpetuação que se impõe de acesso à orla marítima, jamais numa propriedade a que desde há muito se pensa dar carácter privado como demonstramos na vigência da Câmara transacta. Conseguida que fosse a estrada nesta propriedade e substituído o caminho de peões do Pinhão à Dona Ana também por estrada, teríamos algo semelhante ao que idealizou o saudoso eng. Duarte Pacheco e foi por certo considerado pelo grande obreiro da Nação eng. Arantes e Oliveira, que Lagos não mais esquecerá pelo impulso que emprestou a determinadas obras, que sem o seu auxílio, teriam decerto sido prejudicadas.

Admitimos que será dispendiosa uma obra de tão grande monta, mas os benefícios que da mesma poderão resultar compensarão todos, estamos convencidos.

A propriedade que referimos tem área suficiente para que o seu proprietário realize a obra idealizada, sem prejuízo da estrada que defendemos. Feita esta, poderá vedar completamente a sua propriedade, e orgulhar-se de algo que vincará o seu nome em letras de oiro na história de Lagos. Os homens passam, mas as obras ficam, e se, como nos consta, estamos na presença de um proprietário abastado, oxalá surjam facilidades da sua parte, de molde a conseguirmos pronta anuência dos que superintendem para virmos a dispor de uma via pública, junto à orla marítima, digna de tal nome. Acresce que realizado o que referimos, teríamos a primeira fase dos trabalhos de valorização da Costa de Oiro, que continuados até à Ponta da Piedade, praias do Martinho, Porto de Mós, Luz, Burgau, Salema, Baleeira (Sagres) e, se possível, mais além, permitiriam que mostrássemos ao mundo um trecho belo do Algarve, pequeno no tamanho, mas grande pelas suas belezas.

E porque o verdadeiramente belo, pode contribuir para a nossa elevação, oxalá tudo se encaminhe para que possamos ver o Algarve servido por uma via pública à beira-mar.

**A ESTRADA DA BOA VISTA FAZ INVEJA A DE BARÃO DE S. JOÃO** — Percorremos recentemente as estradas da Boa Vista e Barão de S. João. Aquela, que não há muito mal permitia o trânsito de viaturas de tracção animal, apresenta-se, felizmente, em condições de servir quantos tenham de deslocar-se da estrada nacional Lagos-Lisboa, até à da barragem de Odixere e vice-versa.

A de Barão de S. João, que aguarda pavimento betuminoso na sua maior extensão, há mais de dois anos, sofreu na parte mais danificada, arranjos de carácter provisório, levando a efeito pela actual Câmara, de colaboração com a empresa Acrópolis, depois do nosso apontamento, «A estrada de Barão de S. João porta aberta a desastres».

Acontece porém que, tendo sido tapadas apenas as covas maiores e não se ultimando a cobertura destas em toda a extensão, segundo nos consta, por necessidades camarárias noutros pontos, a estrada de Barão de S. João continua perigosa para o trânsito de veículos ou peões.

Aproxima-se a época em que turistas nacionais e estrangeiros desejarem passar algum tempo na mata de Barão de S. João, onde se respira ar puro. A deslocação pela estrada Lagos-Lisboa torna-se mais morosa e dispendiosa, e para quem nos visita, torna-se agradável o trajecto em circuito aproveitando todas as vias públicas.

E, pois, nosso dever, alertar tudo e todos no sentido de providências tendentes a reparações que permitam trânsito na estrada de Barão de S. João, sem reparos de maior.

Sabemos a Acrópolis pronta a fornecer pedras, e outras empresas poderão colaborar; o auxílio camarário não faltará, decerto, e até que seja possível um arranjo condigno, todos unidos conseguiremos sem dispendio de maior, facilidades de trânsito na cidade via.

**MEDIDA ACERTADA E LOUVÁVEL** — Pelo hábito dos condutores de automóveis, de estacionarem onde mais lhes convém, é-nos grato registar a medida acertada e louvável do Município, modificando a estrutura do passeio fronteiro ao snack-bar «Abrigo». Após a vigência da actual Câmara fez-se o que à transacta foi requerido, e indeferido, em nosso entender, sem razão de ser. Reconhecido que foi, que a reentrância que permitia estacionamento de 3 veículos dava pretexto a meia dúzia e mais, com prejuízo do trânsito, especialmente na direcção Lagos-Sagres, impunha-se a alteração agora realizada e que temos fé resultará para mais e melhor trânsito.

Assim, vai o Município abrindo caminhos para o progresso da cidade, e porque decerto já viu como nós o perigo que oferecem mesas e cadeiras em determinados passeios estreitos, deixando ruas também estreitas, cuja ocupação tem sido sancionada por hábitos que vêm de longe, temos fé tudo se encaminhe para que a pouco e

pouco surjam as limitações ou alterações que a prática aconselhar.

**A NECESSIDADE DO RESTAURO DA ERMIDA DE SANTO AMARO** — De dia para dia mais nos convencemos que nos estranhos ao meio se encontram os melhores colaboradores do Município, e portanto os maiores amigos de Lagos.

Desta vez, tendo o signatário visitado a fábrica conhecida por Santo Amaro, pela necessidade de se avistar com uma operária da mesma, veio a lume a ermida de Santo Amaro, que tal qual está, é autêntica mancha cittadina.

Diz-se que foi erigida após o terramoto de 1755 pelo facto do ponto em que está localizada não haver ficado submerso a quando dessa catástrofe. Por mais duma vez temos defendido o seu restauro, sem que a nossa voz tenha encontrado eco nos lacobrigenses. Do que ouvimos, porém, de um portimonense, componente da Sociedade de Conservas Aldite, Lda., que guarda fotografias antigas da referida ermida, e é legítima possuidora da mesma, tal sociedade tem em vista restituí-la ao culto, guardando o mais possível as características primitivas.

Já conta com a colaboração do Município e estamos convencidos de que também não faltará a da autoridade eclesiástica, passando Lagos a contar com mais uma obra a atestar o seu passado histórico e religioso. Oxalá seja possível conservar o que resta, porque se tal acontecer o valor histórico é maior e o religioso não se inferiorizará.

**BIBLIOTECA-MUSEU JÚLIO DANTAS** — Foi-nos grato registar o ter sido presente na sessão camarária de 26 de Abril, o anteprojecto da obra que virá a realizar-se na casa onde nasceu Júlio Dantas para que ali fique guardado o seu tesouro.

O parecer da Câmara foi favorável, apesar de algumas sugestões do Gabinete Técnico para serem ponderadas pela benemérita Fundação Gulbenkian, sem prejuízo do que esta visou.

É pois de crer que em breve surja o projecto, e então o património cultural de Lagos, venha a ser considerado se não o maior pelo menos dos maiores do Algarve.

Esta obra, de vulto para a cidade, e outras projectadas no corrente ano, são de molde a termos esperança na recondução dos componentes da Câmara por mais um quadriénio.

Sabemos quanto é difícil dirigir num meio como Lagos, mas também sabemos que raras são as Câmaras que se interessam pelas obras iniciadas pelas que substituíram e seria bastante bom vermos realizado o muito que está projectado.

**ALGARVE, REGIÃO PRIVILEGIADA DE PORTUGAL** — Bem haja Maria Carlota pelo seu bem esclarecido artigo inserto no *Jornal do Algarve* de 29 de Abril, sob o título das presentes línhas.

A certa altura, faz alusão à opinião corrente, e talvez tendenciosa: «O Algarve é sobretudo uma estância de turismo de inverno».

Como a articulista, consideramos isso comprometedor para quem não conhece o Algarve como lugar aprazível para férias de Verão.

A frase que obteve o primeiro prémio do concurso Algarve Turismo-67: «No Algarve o Verão espera um ano por si», vai decerto contribuir para que os mal entendidos acabem de vez.

O signatário considera felizmente, o Algarve de permanente Primavera fazendo inveja às zonas da Riviera, tendo tal expressão numa frase do recente concurso. Está assim integrado nos princípios de Maria Carlota, que só não acompanharia o que não queiram ver que o Algarve pelo clima privilegiado de que desfruta, é com a sua Costa de Oiro, de Portugal o maior tesouro.

**A DIRECÇÃO DO CLUBE ESPERANÇA CONFIÁ NO MUNICÍPIO** — Através de troca de impressões com dirigentes do Clube Esperança, fomos dados saber da boa vontade que anima o Município, no sentido de valorizar o desporto em Lagos.

Foi em entrevista recente, concedida pelo sr. presidente do Município, abordado o assunto da revisão do contrato entre a Câmara e o Esperança, relativamente à exploração do campo que, diga-se em abono da verdade, se tem valorizado de ano para ano, desde que a actual direcção do clube preside aos seus destinos. Talvez por isso, já a Câmara tem em vista ceder para ginásio o terreno sobejante do triângulo onde virá a ser instalada a casa para magistrados, ficando assim todo aproveitado em prol da colectividade.

Mais um motivo, pois, para Lagos desejar a continuação dos actuais componentes do Município nos seus cargos, visto que valorizar o desporto é, bem vistas as coisas, valorizar fisicamente os homens e mulheres de amanhã.

Está na ideia de todos os que se interessam pelo desporto a fusão dos grupos desportivos só no nome, para passarem a desportivos de verdade. Teremos a dita de vir a constatar isso?

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

## Trespasa-se em Loulé

Por os seus proprietários não poderem estar à frente do negócio, trespasa-se, com todo o recheio, estabelecimento de perfumaria, retrosaria e modas, situado no melhor local da vila. Tratar no Largo Gago Coutinho, 16 e 17 ou 22 — Telef. 82 — LOULÉ.

## O Conjunto Electrónico Hohner exhibiu-se em Faro

Na manhã de domingo, exibiu-se no Cinema Santo António, em Faro, o mundialmente famoso Conjunto Electrónico Hohner que pela primeira vez se deslocou a Portugal.

A assistência que esgotou a lotação daquela sala de espectáculos teve ensejo de aplaudir um notável agrupamento musical, que tem no cuidado posto nas interpretações, criteriosa escolha das obras seleccionadas e correspondência absoluta entre executantes e instrumentos, a razão duma excepcional categoria.

O trio, composto pelos alemães Kurt Geluck, Egon Irgang e Heinz Marquart, interpretou trechos de Gounod, Mendel, Goret, Jules Massenet, Pietro Mascagni, Chopin e composições de música ligeira moderna, de Bert Kaempfert, Leonard Bernstein e do conjunto The Beatles.

A vinda ao nosso País do Conjunto Electrónico Hohner foi promovida pela Nacional Rádio, Lda. — J. L.

## Comissões venatórias regionais

Para o triénio de 1967-1969, foram nomeados vogais do Serviço de Caça, Pesca, Regime Florestal e Protecção da Natureza, na Comissão Venatória de Castro Marim, os srs. dr. José Afonso Gomes, José Pacheco Dias e António Manuel Rufino; e na de Aljezur, os srs. Francisco Luís Nobre, João Vicente Marreiros e Francisco dos Santos Nobre.

## Prédios novos ou apartamentos

Desde 120 a 170 contos. Vendem-se nas zonas mais modernas de Olhão. Informa Francisco P. Lopes — Telef. 72987 — Olhão.

# BOLACHAS Triunfo

UMA REFERÊNCIA PORTUGUESA

Para boas colheitas:

**PERFEKTHION**  
contra a mosca da azeitona, mosca dos frutos, bichado dos frutos, aranhão vermelho e afídios. O insecticida sistémico à base de Dimetoato, não ultrapassado em eficiência.

**DICARBAM**  
contra o escarvalho da batata, bichado das peras e maçãs e traça da uva. O insecticida com base em Carbaryl de larga acção residual e baixa toxicidade para pessoas e animais.

©marca registada

**BASF** PORTUGUESA, S.A.R.L.

# QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA!

branco tinto rubi  
garrafas garrações

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Depósitos:

MESSINES - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148 • TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL  
Telef. 8 e 89 • Telex 01.633 • Apartado 1 — MESSINES

## A propósito de um espectáculo em Tavira

# SEMPRE ELES, OS VELHOS!

Sensivelmente depois de 1950, ou seja a partir de meados deste século, a juventude de todo o mundo tem sido objecto duma série interminável de controvérsias, sanções, repelões e tudo o mais que se possa imaginar e tenha cabimento nas quatro dimensões «espaciais».

Sobre os seus variegadíssimos problemas se têm debruçado os mais sapientes sociólogos (principalmente estes) e psicólogos, sem que de tais esforços nasça uma solução, para os já famigerados problemas ou quicá pseudo-problemas de que esta pobre e fustigada juventude é apontada de enfermar.

Não é nosso desejo nem objectivo discutir problemas teóricos, mas sim reportar-nos a um caso bem concreto e que nos diz em certa medida respeito.

Referimo-nos à crónica escrita, neste mesmo jornal, com o título «Teatro» e que preenchia na íntegra a conhecida e estimada rubrica «Espaço de Tavira», da autoria do sr. Silva. Este senhor, referia-se em determinada altura da sua silogística mas falaciosa argumentação, ao procedimento dos jovens que tinham assistido na Sociedade Orfónica de Amadores de Música e Teatro, à representação da peça «Sou amor é traçoceiro», nos seguintes termos que com a devida vénia parafraseamos: «Tivemos o cuidado de verificar de quem procedia tal reacção e aqui mais desapontados ficámos. É que embora na sua maioria se tratasse de jovens (sempre eles!) também algumas pessoas mais idosas colaboraram activamente».

Pois, sr. Silva, uma vez mais se excedeu, e muito, na maneira como tratou a chamada jovem dos orfeonistas, e a tal ponto levou a sua distribuir, que nós que o julgávamos pessoa merecedora de todo o nosso crédito, ficámos com dúvidas depois de termos lido as suas asserções. Mais ninguém a não ser o senhor, — e estavam muitas pessoas na sala — ouviu os tais apertes no decorrer da referida peça.

Quanto aos momentos de hilaridade destrutivos por alguns sócios, não passaram de momentâneos risos e não tonitruantes gargalhadas, como se deprende da leitura do seu escrito, e não esqueça que foram a coroar momentos em que a peça os transportou quase por completo, se não mesmo por completo ao que de mais íntimo tem, no nosso ambiente familiar; logo, é natural que a reacção de alguns tenha sido o riso, pois tiveram ocasião de verificar o que em situações idênticas o seu procedimento tem de errado e deste modo somos levados a crer que ainda existe uma pitada de bom humor em cada um deles.

Depois desta sucinta explicação, perguntamos: — Que culpa temos de que o senhor, fazendo parte dessa mesma chamada jovem, se tenha passado para o «campo inimigo» (consideramos campo inimigo todo aquilo que não seja de velho), sem nunca se haver debruçado sobre qualquer dos nossos «problemas»? Que culpa temos que esqueça que na sua maioria as manifestações juvenis da nossa época não passam de adaptação extremamente rápida duma época em que imperava o «conceito Cancan», a outra em que os monstros sagrados da ciência e da técnica têm a primazia total?

Rejuvenesça meu rapaz, e para tal aconselhamo-lo a que deixe de formular, se possível, associações erróneas, como seja o relacionar a imagem fustiforme dum boeing (prodígio duma técnica apurada) com o bucólico tilintar dos chocalhos das ovelhas, reminiscência inoportuna duma época decadente, mas a associar, sim, o tal boeing e o seu majestoso som (qual rugido de leão) ao som não menos assustador provocado por uma viola eléctrica (cf. volta a técnica a pontificar), ou à voz estridente dum desses magos internacionalistas da «bertrata».

E à laia de epílogo, aconselhamo-lo a não esquecer que a sua posição dentro da Sociedade Orfónica, devia mantê-lo em equilíbrio com os seus colegas terminados valores que as épocas passadas nos têm vindo a legar, nomeadamente valores morais e educacionais, que de certo modo olvidado ao levar de ignorância crassa parte dos associados da referida agremiação.

LUIS SANTOS

CAFE CHAVE DOURO  
MAIS DE 50 ANOS  
AO SERVIÇO DO PÚBLICO  
SERVE-SE A CHAVEIRA  
E TEM-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

# SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN

## S. A. R. L.

AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • CAMIÕES • MOTOS • SCOOTERS  
CARROS USADOS COM GARANTIA • CARROS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

DAS MARCAS MUNDIALMENTE FAMOSAS

VOLKSWAGEN • CHRYSLER • PLYMOUTH • LANCIA • PORSCHE • DODGE

HARLEY DAVIDSON • VESPA • VESPA COMERCIAL

FILIAL EM FARO — RUA ATAÍDE DE OLIVEIRA — Telefones 24734 - 24834  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO — LARGO DE S. SEBASTIÃO, 10-11-12 — Telefones 24734 - 24834



RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10  
TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE  
REBOQUES E ATRELADOS

# FERAL

PARA TODOS OS FINS

## Câmara Municipal do Concelho de Faro EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 12 de Abril, se recebem propostas, em carta fechada, até às doze horas do dia 17 de Maio, para o «Arrendamento de um lote de terreno no Parque de Campismo da praia de Faro, destinado a instalação de uma mercearia».

O depósito provisório na importância de 5.000\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 17 de Maio na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 26 de Abril de 1967.

O Presidente da Câmara,  
JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

## Ministério das Comunicações Junta Central de Portos Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM REBOCADOR DE CASCO DE MADEIRA, DE 250 C. V., PARA A JUNTA AUTÓNOMA DOS PORTOS DE BARLAVENTO DO ALGARVE»

Faz-se público que no dia 31 de Maio de 1967, pelas 15 horas, na Junta Central de Portos, situada na Rua de S. Nicolau n.º 13-3.º, em Lisboa, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 13.750\$00 (treze mil setecentos e cinquenta escudos) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo anexo ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve.

Lisboa, 26 de Abril de 1967.

Pelo Presidente

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

LUIS DA FONSECA

## Certificado

MÁRIO DA SILVA RAMIRES REIS, Notário do Cartório Notarial de Silves, certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje neste Cartório de folhas setenta e cinco a folhas setenta e seis do Livro de Escrituras Diversas A-dezanove, entre DAGOBERTO ANDRÉ CARAPETO DA SILVA e JOÃO ANDRÉ CARAPETO, ambos casados, proprietários, residentes nesta cidade, na qualidade de únicos sócios da sociedade «SARADEL — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LIMITADA» com sede nesta cidade, foi convenionado aumentar o capital social da dita sociedade em novecentos mil escudos, e assim foi alterado o Pacto Social no que respeita ao seguinte artigo, que fica com a redacção: «QUARTO — O capital social é de um milhão de escudos representado e dividido por duas quotas iguais de qui-

## CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/ BASCU.	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASC.	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	
e outras unidades	

VENDE, TROCA E FACILITA

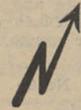
LUCILIO MATOS TOUPA  
Rua do Alvíto, 33 - LISBOA - Tel. 687024-688537

nhetos mil escudos, uma de cada sócio».

É quanto me cumpre certificar. Silves, vinte e oito de Abril de mil novecentos e sessenta e sete.

O Notário,

Mário da Silva Ramires Reis



1966  
ÚNICA  
MEDALHA  
DE  
OURO  
DA  
"MONDE  
SELECTION"  
DE  
BRUXELAS  
PARA  
CONSERVAS  
DE  
SARDINHAS

MARIE ELISABETH  
REGD. TRADE MARK  
PORTUGUESE REAL SARDINES

A MARCA QUE SIMBOLIZA A PERFEIÇÃO MÁXIMA DE CONSERVAS DE PEIXE CONTINUA A PRESTIGIAR A INDÚSTRIA NACIONAL

Produtores: JUDICE FIALHO & C.ª — Portimão

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL

Telef. 8 e 89 - Telex 01.633 - Apartado 1 - MESSINES

Prolar • Prolar • Prolar • Prolar • Prolar

## SURDEZ

SENSACIONAL inovação em aparelhos auditivos, patente da n/ representada BONOCHORD. O único que reproduz os sons tal como o tímpano humano porque não tem membranas metálicas no microfone e no receptor. Circuito inteiramente diferente, nova técnica. O BONOCHORD-750 é o melhor aparelho do mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, praticamente invisível, não gasta pilhas e não tem fios. Experimente outros e verá que não têm semelhança. Demonstrações grátis.



MICRO-SOM

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.

PORTO: Praça da Batalha, 3 (junto à Igreja)

**ALBUFEIRA**  
 FLATS • SHOPS • OFFICES  
 sells or rents  
 Town's center

**NOVOCAL-Novas Construções de Albufeira, Lda.**  
 Telef. 255 • Teleg. NOVOCAL • ALBUFEIRA

No centro da vila  
 Vende ou arrenda  
 APARTAMENTOS • LOJAS • ESCRITÓRIOS  
**ALBUFEIRA**

**Comissão de Festas dos Santos Populares de Olhão**

Resultados financeiros das festas realizadas no ano de 1966

RECEITAS	
Propaganda (anúncios nos carros)	20.800\$00
Propaganda Sonora (anúncios)	1.150\$00
Comparticipação para carros alegóricos	29.000\$00
Quermesses, Manjericos e Bufetes	34.897\$40
Donativos diversos (em dinheiro)	60.018\$40
Donativos de Entidades Oficiais	10.500\$00
Venda dos arcos de ferro da iluminação	27.969\$00
Bilheteiras	185.053\$00
	<b>369.387\$80</b>
DESPESAS	
Compra de materiais	86.771\$70
Mão de Obra	40.884\$70
Contribuições	1.922\$50
Multas	644\$00
Combustíveis	1.870\$20
Decorador	10.500\$00
Propaganda	8.872\$00
Transportes	4.443\$00
Bufetes	26.744\$80
Música e Ranchos	10.050\$00
Policimento	4.707\$50
Ornamentações	63.000\$00
Seguros	305\$50
Donativos	11.307\$90
Artigos eléctricos	50.432\$10
Diversos	1.474\$90
	<b>323.930\$80</b>
Saldo positivo	<b>45.457\$00</b>
Discriminação do saldo obtido:	
Em Caixa	19.429\$00
Bancos	1.028\$00
Compra de uma aparelhagem sonora	15.000\$00
Rendas adiantadas	10.000\$00
	<b>45.457\$00</b>

Esta Comissão de Festas trabalhou patrocinada pela Santa Casa da Misericórdia de Olhão a quem apresentou as contas. Depois de devidamente verificadas por esta, foi recebedora do ofício que se transcreve:

«Ofício n.º 139/67

6 de Abril de 1967

A Excelentíssima Comissão Organizadora e Executiva das Festas dos Santos Populares — Olhão

«Tenho a honra de informar V. Ex.ª que, após o relato feito pelo Provedor, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de Março pp.º votou por unanimidade a seguinte proposta do Senhor Presidente da referida Assembleia: «Julgo de toda a justiça que se louve não só a Mesa da Misericórdia pela cooperação dada à Comissão Organizadora e Executiva das Festas dos Santos Populares, que se realizaram em Junho último, como a própria Comissão, que teve a iniciativa, trabalhou devotadamente e ainda se propõe continuar este ano, e, para natural estímulo, pois que da sua acção aproveitará Olhão e a sua Misericórdia, que este louvor lhe seja comunicado por escrito. Apresento a V. S.ª os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

O Provedor

a) Manuel Sebastião Júnior»

Além dos donativos em dinheiro, a Comissão das Festas recebeu também donativos em diversos artigos. Alguns destes artigos foram vendidos nas quermesses das festas passadas e os restantes estão armazenados e devidamente inventariados.

Algum material utilizado nas festas passadas deve ser aproveitado para as festas deste ano.

A COMISSÃO



Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES  
 POSTAL PEÇA  
 AMOSTRAS

HÁ MAIS DE 40 ANOS  
 que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança

Tecidos c/ 100% de lã  
 Tecidos em «Terylene»  
 Tecidos em «Orlons»  
 Tecidos em «Trevira»



**HOTEL DO RENO**

Av. Duque D'Avila, 195  
 Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel. Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central. Ótimo serviço de Restaurante e Bar.

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

**BOLSAS DE ESTUDO PARA RURAIS**

Fomos informados, através da Corporação da Lavoura, da concessão de bolsas de estudo a rurais sem possibilidades económicas de assegurar o prosseguimento dos estudos.

No ano escolar em curso — 1966-67 — serão concedidas, por intermédio da Federação das Caixas de Previdência, 150 das referidas bolsas a alunos dos referidos cursos que frequentem estabelecimentos de ensino oficiais ou particulares e que, sendo sócios ou filhos de sócios efectivos e equiparados das Casas do Povo, mereçam ser auxiliados pelas suas qualidades de trabalho e de inteligência e pela sua formação moral.

A bolsa, que poderá ser concedida em dinheiro ou por outra forma adequada tida por mais conveniente será fixada para cada caso consoante as circunstâncias o aconselharem entre 3.000\$00 e 10.000\$00, a pagar em várias prestações. E só beneficiará os alunos com um bom aproveitamento e elevadas classificações médias nos dois últimos anos.

O concurso para a atribuição destas bolsas encontra-se desde já aberto e encerrará em relação ao ano em curso no dia 31 de Maio próximo.

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

**Bares**

Casas desmontáveis, mobiliário diverso por encomenda e para entrega imediata na fábrica de móveis GONÇALVES BEIRÃO — Telef. 42137 — S. BRÁS DE ALPORTEL.

**Soldado algarvio galardoado com a Cruz de Guerra**

Foi condecorado com a medalha de Cruz de Guerra de 3.ª classe, o soldado n.º 1.454/64-M, sr. Manuel Guilherme Nunes, natural da freguesia de Pereiro, concelho de Alcoutim por ter evidenciado extraordinárias qualidades de valentia, coragem, decisão, sangue-frio, energia e perícia no uso do seu lança granadas fogueiro durante as acções em combate em que tomou parte em Angola.

Numa delas, tendo ficado no troco da coluna, isolado à retaguarda e tendo descoberto que o inimigo dispunha de uma metralhadora, sobre um morro, que enfiava na picada, onde se encontravam as outras viaturas, imediatamente se decidiu a destruí-la com o lança granadas fogueiro sem atender a que, para o fazer, tinha de se colocar num local desabrigado e fortemente batido pelo fogo. Não obtendo sucesso com o tiro feito na posição, correu em busca de outra que lhe permitisse obtê-lo. Sempre abaixo do fogo verificando que a metralhadora Breda, montada sobre a viatura, tinha sofrido uma avaria mecânica, saltou para ela, resolveu a avaria, fez fogo sobre o inimigo, atingindo-o após o que de novo com o lança granadas fogueiro, e com rara perícia acertou em cheio no alvo, calando para sempre a metralhadora inimiga e eliminando o respectivo apontador. Uma vez banida a metralhadora inimiga continuou a bater um a um, os núcleos inimigos com a firme determinação de os destruir, indiferente à sua segurança pessoal.

Em todas as acções em que tomou parte, demonstrou aquele nosso comprouvenciano ser possuidor, em elevado grau, de sentida devoção no cumprimento do dever militar.

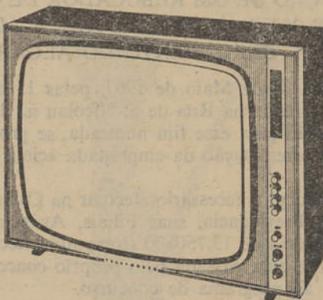
**Vende-se**

Vende-se ou aluga-se prédio de r/c e 1.º andar, composto de 2 quartos, sala comum, casa de banho, cozinha e despensa, em cada andar, acabado de construir na Rua de S. Pedro em Faro. Mostra e informa na mercearia em frente à mesma, ou por telefone 24906 de Faro.

Belarte



**TELEFUNKEN**



MENOS PROFUNDIDADE  
 MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO...  
 ...OIÇA!  
 QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO...  
 ...UMA MARAVILHA!

**As vantagens da vacinação**

Como é de conhecimento quase geral, existem hoje boas vacinas, que preservam da tuberculose, da difteria, do tétano, da tosse convulsa, da poliomielite e da varíola. Todas são aplicadas gratuitamente, em centenas e centenas de Postos de Vacinação, distribuídos por todos os concelhos do País.

O Ministério da Saúde e Assistência, por intermédio dos seus diversos Serviços e particularmente pelos da Direcção-Geral de Saúde (Delegações e Subdelegações de Saúde), com o Instituto Maternal e o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, atendem toda a população que convocam e a que se lhes dirigir espontaneamente, no intuito de se imunizar.

Especialmente as crianças, desde o nascimento à idade pré-escolar, são convocadas, nas pessoas de seus pais, constituindo dever de todos corresponder a tais apelos, que têm por objectivo defender-lhes a preciosa saúde.

Uma vacinação é um acto muito simples, inteiramente gratuito, e, como se sabe, evita doenças muito graves e também a perda de numerosas vidas. Nenhum pai deve ignorar ou esquecer estas verdades!

«1001» é insuperável



DROGAS MESQUITA — PORTO

**Grande Moradia**

Aluga-se com 15 divisões, cave, garagens, jardins, dependências e um grande Bar com esplanada, serve para diversos ramos de negócio. Informa Rua da Marinha, N.º 40 — Faro.

**JANELA do MUNDO**

(Continuação da 1.ª página)

Será difícil definir, neste momento, quem foi o autor do «putsch»: se o rei, se uma facção do exército. Ignora-se, também, se o soberano, na segunda hipótese, teria aceite a conjura abertamente ou se teria sido posto irremediavelmente em face dos acontecimentos.

Do que não há dúvida é que, a partir das primeiras provas de força, Constantino estava indissolúvelmente ligado ao seu sucesso e ao desenrolar do golpe de Estado, visto ter sido em seu nome que foram lidas as primeiras proclamações de emergência e ter sido na sua presença que tomou posse o novo Governo chefiado por um dos conjurados. A responsabilidade do soberano não deixou dúvidas a ninguém, quando, decorridos os primeiros dias de expectativa e de confusão, Constantino, afirmou que as instituições democráticas gregas tinham sido sabotadas pelos comunistas e que, apoiado no Exército e ajudado pelo povo, ele desejava organizar rapidamente um estado de justiça, uma democracia autêntica e sã.

Assim, um rei de 26 anos decidiu defender a monarquia ameaçada desde há algum tempo na Grécia por uma forte facção republicana que teria como cabecilhas os Papandreu pai e filho e algumas altas patentes do Exército. O caso da conjura da «Aspida», descoberto e revelado ao Mundo, deixou bem patente que a coroa não estava segura na jovem testa de Constantino e que, para a defender, ele teria de tomar decisões extremas. Foi o que fez, guiado pelos políticos das direitas, por sua mãe ou pelos fiéis defensores das instituições monárquicas. De qualquer modo, pela força.

Milhares de prisões se seguiram ao golpe de Estado, alguns julgamentos não-de tornaram evidente que o rei salvou uma situação de perigo e em 28 de Maio haverá eleições com o fim de reconduzir a calma e a democracia à Grécia. E acima de tudo para manter nos seus devidos lugares aqueles que pela graça de Deus têm governado o país.

MATEUS BOAVENTURA

**CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO**

MONTE GORDO — Teleg. VENTO — Telef. 428/9 — Vila Real de Santo António

No Snack-Bar «PIRATA», o único BOWLING do Algarve

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café

**Rádio Fareense**

AGENTE EM FARO:

# FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-politano).

# DESPORTOS

## Basquetebol no Algarve

NACIONAIS DE 1.º E 3.º DIVISÕES

Farense, 75 — Belenenses, 53

A confirmar uma boa presença entre os grandes do basquetebol nacional, o Farense no seu próprio reduto, na Alameda, levou mais uma vez de vencida uma das equipas da capital, o Belenenses, a quem infringiu a pesada derrota de 75-53.

Embora ainda a uma jornada do fim, já se conhecem os vencedores das duas zonas da 1.ª Divisão: o Vasco da Gama e Sporting.

Imortal de Albufeira, 32  
Casa dos Pesc. de Portimão, 22

Com 14-11 ao intervalo, o Imortal de Albufeira venceu a equipa de Portimão pela marca final de 32-22, no seu primeiro encontro a contar para o Nacional da 3.ª Divisão.

JOSE DOURADO

## Disputam-se em Faro os Campeonatos de Ginástica da F. N. A. T.

Estão marcados para 20 e 21 deste mês, em Faro os Campeonatos Individuais de Ginástica da F. N. A. T., em que participam atletas de todo o País. As provas decorrem no ginásio da Escola Industrial e Comercial, e estamos certos que vão constituir grande jornada de propaganda da modalidade.

No momento em que se estão a lançar as bases do desporto corporativo entre nós, a disputa destes campeonatos vem demonstrar a validade da obra e do interesse que com vista à plena expansão desportiva tem a tarefa encetada. E o público, por certo emoldurará o recinto, conferindo um ambiente condigno ao certame.

## Aluga-se ou Vende-se

Parte comercial ou todo no prédio da Rua Matias Sanches, 24-26. Trata: Casa Simon em Vila Real de Santo António.

## Vende-se uma casa em Tavira

No Largo do Cano, números 20-21, com 6 compartimentos de sólida construção, quintal e poço, com boa água. Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54.

## Pesca Desportiva

### A prova «Abertura da época» é disputada amanhã em Faro

O Clube de Amadores de Pesca de Faro, que ao longo de uma década de existência, tanto tem feito em prol da modalidade, em especial na promoção de concursos de inultrável interesse, faz disputar amanhã o primeiro certame desta época. Trata-se da prova «Abertura», que decorrerá na ria de Faro, na zona compreendida entre as bôas do Estreito do Mano e a Bôa de Barro.

A prova é inter-sócios e serão disputadas taças e medalhas para os dezasseis primeiros classificados.

J. L.

# FUTEBOL

## RESULTADOS DOS JOGOS:

### NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Sintrense, 3 — Olhanense, 0  
Portimonense, 3 — Luso, 1

### NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Beja 2 — Juventude de Évora, 1  
Aljustrelense, 2 — U. Montemor, 1  
Farense, 2 — Lusitano V. R., 0

### NACIONAL DE JUNIORES

Farense, 1 — Olhanense, 1  
Beja, 2 — Aljustrelense, 1  
Lusit, Évora, 2 — Portimonense, 1

### NACIONAL DE JUVENIS

Olhanense, 1 — Aljustrelense, 0  
Sambrazense, 2 — Lusitano V. R., 0

### JOGOS PARA AMANHÃ:

#### NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Olhanense-Barcelense  
Lusitano de Évora-Portimonense

#### NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Beja-Farense  
Aljustrelense-Lusitano  
Juventude-Montemor

#### NACIONAL DE JUNIORES

Lusitano Évora-Farense  
Olhanense-Beja  
Portimonense-Aljustrelense

#### NACIONAL DE JUVENIS

Aljustrelense-Lusitano V. R.  
Sambrazense-Olhanense

## Trespasa-se

Barato, dois estabelecimentos, com ou sem existência, num dos melhores locais de Portimão. Área 90 m<sup>2</sup>, autorizados para qualquer ramo de negócio. Ótimo local para restaurante ou escritório. Informa e trata nova Casa Campos — junto ao mercado da Verdura — PORTIMÃO.

## TINTAS «EXCELSIOR»



por JOSÉ DOURADO

## Impõe-se a criação de um posto de recepção e orientação dos turistas

POQUE segundo nos têm informado, continua demorada e difícil a criação duma Comissão Concelhia de Turismo, cremos que, dado o crescente aumento de nacionais e estrangeiros que nos visitam atraídos pelo ineditismo das nossas açoteias e demais encantos olhanenses, se torna imperativa a fundação dum Posto de Recepção e Orientação do Turista o que, quanto a nós, traria enormes vantagens. As despesas com tal empreendimento seriam suportadas com as receitas provenientes da publicidade comercial e industrial que poderia ser feita no Posto a criar.

Se conforme nos parece, se torna bastante difícil que esta já velha sugestão seja de iniciativa oficial, talvez a particular pudesse vir a prestar tão relevante serviço ao progresso da vila.

O posto, que deveria ficar localizado num dos pontos centrais da vila, como por exemplo a Avenida da República, como já nos foi lembrado por certa entidade, serviria não só de centro informativo dos locais mais curiosos e merecedores de visita como estaria preparado para indicar as unidades hoteleiras e congêneres com disponibilidades, em cada momento, quanto a alojamento e refeições.

Aqui deixamos a sugestão, discutida de há largos anos, para estudo e consideração de quem por ela se interessar.

**Provas de Motonáutica**

Segundo nos informou, embora ainda sem confirmação, um membro do Grupo Naval de Olhão, está prevista a realização de novas provas de Motonáutica na Ria Formosa, por altura das Festas dos Santos Populares o que, sem sombra de dúvida virá acrescentar o número de visitantes, também atraídos pela fama das festas sanjoaninas.

Está também prevista a inclusão, nos Campeonatos Nacionais da modalidade, de uma prova a realizar na nossa ria que, segundo as autoridades da matéria, reúne excelentes condições para a prática da motonáutica.

## ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se ao ano ou à época, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

Em LARANJEIRO encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.

## Reapareceu o Rancho Folclórico da Concelção de Faro

Durante alguns anos o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Concelção de Faro foi magnífico embaixador e intérprete do folclore algarvio. Actuou em quase todo o País, conquistando grandes êxitos pela autêntica pureza das danças e cantares apresentados.

Motivos vários determinaram que o grupo suspendesse a sua actividade, mas podemos dar aos nossos leitores a boa nova do seu reaparecimento. Actuou já em Pechão e Quarteira e novos espectáculos estão previstos.

O Rancho Folclórico da Concelção de Faro é ensaiado pelo veterano intérprete do corridinho algarvio, sr. Virgílio Carminho.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 528 — 6-5-967

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SILVES

### Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Silves e 1.ª Secção correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do interessado JOÃO MARTINS, conhecido por João Martins dos Ovos, viúvo, jornalista, morador em Pêra, Silves, para no prazo de 10 dias posterior àquele dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de inventário nos termos do artigo 1.109 do Código de Processo Civil em que são inventariada Teresa de Jesus Martins, residente que foi em Pêra e inventariante José Inácio Martins, divorciado, proprietário, residente em Ermidas-Gare, freguesia da comarca de Santiago do Cacém, desde que gozem de garantia real sobre os bens descritos no referido inventário e adjudicados ao aludido interessado.

Silves, 30 de Março de 1967.

O Escriutário,  
a) José Matias Cabrita da Luz

VISTO:  
O Juiz de Direito,  
a) Herlander A. da Conceição Antunes Martins

# CIMENTOS SECIL

PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA!

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SETÚBAL) e colocados no destino.

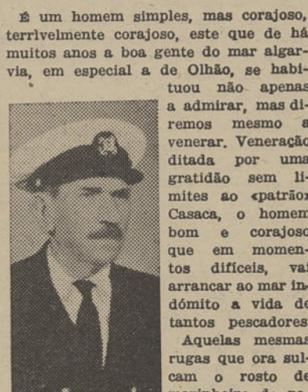
## Distribuidores:

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, SARL

Telef. 8 e 89 · Telex. TEOF 01633 · Apartado 1 · MESSINES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

## Foi entregue o prémio «Walter Bensaúde» à tripulação do salva-vidas de Olhão



Joaquim A. Casaca

inesquecíveis de jornadas inquietantes vividas no litoral algarvio. «Histórias de naufrágios...» estigma marcado com lágrimas na alma dos algarvios, que quase todos temos alguém nas águas do mar e que como poucos, talvez, conhecemos glórias e tragédias do oceano.

Pois, na segunda-feira, o sr. Joaquim Alberto Casaca, casado, de 75 anos, patrão do salva-vidas «Comandante Couceiro», de Olhão, com os seus companheiros srs. Amâncio do Rosário, casado, de 41 anos (sota-patrão) e Armando Casaca, casado, de 37 anos (motorista, filho do patrão), durante uma breve cerimónia receberam o Prémio «Walter Bensaúde». Decorreu o acto na Capitania do Porto de Olhão, tendo o sr. capitão-de-fragata Manuel Mateus da Cunha Chagas, proferido palavras plenas de significado e de saudação aos distinguidos.

O galardão entregue é um prémio pecuniário, instituído em 1920, por testamento de Walter Bensaúde, destinado

a assinalar os feitos praticados pelas tripulações dos salva-vidas. A direcção do Instituto de Socorros a Náufragos deliberou conceder o prémio «Walter Bensaúde» à tripulação do «Comandante Couceiro» em face dos salvamentos realizados durante o ano de 1966 e ainda por ocorrências anteriores. Nas muitas sortidas que fez a prestar socorros saiu por vezes sob ventos fortes dos quadrantes do Sul e mar bastante grosso. Recordemos em especial as datas de 6 e 13 de Janeiro e de 26 de Maio, em que foram salvas 15 vidas, evitando-se a perda de 5 embarcações.

O prémio agora entregue é uma consagração oficial, porque de há muitos anos, a valente tripulação ganhou esse outro prémio, grande para qualquer homem, que é a amizade sincera, o respeito e a gratidão dos outros homens. Ao associarmos-nos à justa e merecida homenagem, saudamos na pessoa do patrão Casaca, toda a tripulação do salva-vidas «Comandante Couceiro».

J. L.

## Ciclista morto por um automóvel

Ao deslocar-se de bicicleta, no sítio da Jardina (Faro), foi atropelado por um automóvel conduzido por uma senhora, de S. Brás de Alportel, o proprietário sr. José Elias Moreno, de 54 anos, casado, residente em Bela Salema. Levado para o hospital de Faro, ali faleceu pouco depois.

## Publicações

«BOLETIM DA UNIAO DE GRÉMIOS DOS ESPECTACULOS» — Recebemos o n.º 141, com abundante noticiário ilustrado e colaboração da especialidade.

«VIE ITALIENNE» — Saiu o n.º 6, desta publicação dos Serviços de Informação da Presidência do Conselho de Itália, de cujo sumário fazem parte elucidativos artigos sobre a economia e movimento cultural daquele país.

«AUTORES» — O n.º 35 de «Autores», boletim trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, dirigido por Luis de Oliveira Guimarães, apresenta-se com esmero gráfico e insere, além das secções habituais, sugestiva colaboração de Júlio Dantas, Ferreira de Castro, David Mourão-Ferreira, Tomaz Ribas e António Manuel Couto Viana.

## Vendem-se

1 bilhar e dois snookeres ou qualquer deles só. Restaurante Central — Telef. 30 — Quarteira.

**SR. AUTOMOBILISTA**

Use **LECTRA** novo sistema de ignição revolucionário. Garantida para a vida do vosso carro, camion ou camionete

**CONDUZIR... MAIS LONGE! MAIS DEPRESSA... MAIS BARATO!**

RESOLVA O SEU PROBLEMA.  
Compre UM jogo de velas **Lectra**.

Não terá mais panes de velas. Cada carro deve ter as velas que merece e que sejam as próprias para o seu modelo.

Agora pode conduzir o seu carro sem as antiquadas velas e conseguir...

**MAIS 12 KILOMETROS POR CADA GALÃO DE GASOLINA**  
**MAIS 30 H. P. DE POTENCIA PARA O SEU CARRO**  
**3 MIL ESCUDOS DE ECONOMIA POR CADA 15.000 KMS.**

Como representante da **LECTRA** sou o seu distribuidor e o único vendedor no Distrito do Algarve.

Caso V. Ex.ª deseje substituir as velas do seu carro por velas **Lectra** bastará que me escreva um postal indicando a marca, modelo e ano de fabrico do seu carro, a fim de informar o seu custo.

Agradeço a indicação da morada de V. Ex.ª e, desejando-o, as velas poderão ser enviadas à cobrança.

**José Venceslau das Neves**  
Rua Dr. Hermenegildo José Chaves, n.º 25  
**ALCANTARILHA**

**Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.**

**ALGARVE**

Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda.

Consultando-nos, encontram o que desejam.

Os Ex.ªªs compradores nada nos pagam.

Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos — com grandes facilidades de pagamento.

**Apartments - Houses - Villas - Farms - Bungalows - Rental - Buildings - Hotels - Building Sites, etc., in**

**ALGARVE**

NORTENHA has the largest files of estates for sale. If you apply for us, we will meet your wishes. We charge nothing from the buyers. We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.

Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils Immobiliers).

LISBOA PORTO  
Praça da Alegria, 58-2.º Praça D. João I, 25-1.º  
Tel. 362228/366731/366812 Tel. 26706/30181/31038

COIMBRA FARO  
Av. Fernão Mag. 266-2.º Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11  
Tel. 27404/27855 Tel. 24243

**ALGARVE FARO**

Trespasse de um Café Cervejaria, por motivo de retirada, na Rua José de Matos, 57, Telef. 23252. Bem situado, perto das novas instalações da BP e Sacor. Aceitam-se ofertas.

**Vende-se**

Fábrica tijoleira de Benatrite — Faro, composta de 2 fornos em laboração, com barro de 1.ª qualidade, de fácil extracção e em grande quantidade. Negócio de grande futuro. Informa Turanglo — FARO.

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10% /o

Pois... Pois... Dirija-se a

**J. PIMENTA, LDA.**

ANDARES DE 2 a 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

**120 CONTOS**  
Rendem-lhe 800\$00 mensais

**135 CONTOS**  
Rendem-lhe 900\$00 mensais

**ESCRITÓRIO**  
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843

Rua 'D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telefones 952021/22

**OBRAS**  
Rebolreira — Cidado Jardim — Amadora — Telefone 933670  
Alapraia — S. João de Estoril — Paço de Arcos e Queluz

## Vende-se

Barato. Jeep com motor Willys.  
Informa: Turanglo — FARO.

## BRISAS do GUADIANA

### Fatura de obras em Vila Real de Santo António

Tem a construção civil registado nos últimos anos notável incremento em Vila Real de Santo António, contando-se por muitas dezenas os prédios novos que nas suas artérias se erguem, a substituir casas em ruínas, que não só não podiam ser habitadas como à vila conferiam aspecto pouco digno.

Muito mais obras estão em curso, ou foram agora iniciadas e de entre elas não podemos deixar de referir a que corresponde ao semilendário tapume da Rua Teófilo Braga, o qual tem os seus dias contados, com satisfação, que supomos geral, da população vila-realense, mesmo abstraindo a fisionomia mais decente e moderna que o melhoramento irá conferir à movimentada rua-passeio.

Outra obra que também nos parece digna de registo é a do prédio-torreão que faz esquina na Praça Marquês de Pombal com a Rua de Azeite e a do Brasil. Situado em local «estratégico», impunha-se o seu arranjo pelo mau estado em que se encontrava.

E já que falamos em obras, oportuno será referir, embora esta não se enquadre propriamente no âmbito habitacional ou comercial, os preparativos que no local se anunciam com vista à construção do novo Posto de Turismo, frente aos Serviços de Fronteira, que tanto irá beneficiar aquela área, no que a urbanização respeita e tanta falta vem fazendo, nos objectivos que a sua designação se pretendem.

Que as obras citadas tenham rápida conclusão e muitas outras se lhes vão seguindo, é o melhor que podemos desejar, tendo em vista o progressivo embelezamento e valorização da vila.

### Batalhas campais nas «Ruínas de Pompeia»

Um assinante do Jornal do Algarve, que reside próximo do local conhecido por «ruínas de Pompeia», onde esteve edificado o Teatro Alexandre Herculano e que mais tarde serviu de parque de instrução aos Bombeiros Voluntários, entre o Hospital e a Escola Feminina, pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para os desmandos que por ali se verificam, praticados por garotos de palmo e meio.

Talvez inspirado nos tiroteios e cenas de pancadaria a que assiste na televisão, o rapazio descobriu nas «ruínas» um ideal campo de manobra para as suas traquinices. Iludindo a vigilância policial, pulam a vedação constituída por arames que o Município estabeleceu para evitar os despejos de detritos e uma vez no recinto, quando não disputam renhidos jogos de bola, organizam movimentados duelos de pedrada, em que as vítimas são, normalmente, os moradores nas proximidades, a quem não é raro os «projecteis» entrarem em casa, estilhaçando alguma vidraça e assustando, naturalmente, quem está muito longe de esperar tal «brinde».

Decerto teriam fim os desmandos se aquela zona fosse dada desde já a utilização que se lhe destina. Porém, como a demora vai ser grande, bom será que os pequenos «combatentes» sejam metidos na ordem, conforme o referido assinante solicita.

### Festas populares a Santo António, S. João e S. Pedro

«Um leitor» a quem muito interessa o progresso vila-realense nos seus vários aspectos, mandou-nos o seguinte apontamento:

«Já há muitos anos as características das festas populares desapareceram na nossa terra. Eram os bailes populares à roda dos mastros forrados de murta e rosmano com as suas charolas entapadas pelo papel colorido. Eram os descantes à desgarrada em estrofes e músicas conhecidas, acompanhadas pelas canas rachadas, pandeiretas, castanholas e palminhas. Era o baile de pares sempre à volta do velho mastro. E quando às primeiras horas do dia seguinte o sol rompia, quantas vezes as gargantas já roucas, contrastavam com as alpergatas já gastas de tanto manear, nos doces abraços da noite de dança. Hoje, que o turismo tanto está desenvolvido, reatando velhas tradições locais, porque não se fará renascer essa alegria incontestável da nossa terra!

Não será difícil à comissão local do turismo emprender os seus esforços para que de novo os velhos mastros reapareçam com o apogeu que sempre tiveram, e que durante esse período tanta vida dava às nossas ruas e alegria nas queimadas das alcachofras nos corações entrelaçados. — S. P.

## Aos Srs. Construtores

Vende-se stock de tijolos fabricados, de todos os tipos. Preço inferior ao corrente. Aceitam-se ofertas.  
Informa Turanglo — FARO.

TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

**J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.**

TRAV DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)  
TEL 63 71 06 — LISBOA-3

## Câmara Municipal de Alcoutim

FOI nomeado presidente da Câmara Municipal de Alcoutim o sr. Luís da Cunha, sendo reconduzido no cargo de vice-presidente daquele Município o sr. Leopoldo Vicente Martins.

## Inauguradas em Faro as novas instalações da agência do Banco Borges & Irmão

Com a presença dos srs. drs. Marques Guedes, Lopes Raymundo e Júlio de Moraes, respectivamente director-geral, director e director-adjunto do Banco Borges & Irmão, foram inauguradas as novas instalações da agência daquele prestigioso estabelecimento de crédito em Faro, agora transferidas para o edifício do Hotel Eva. As novas instalações, amplas, elegantes e funcionais, destinam-se a permitir um mais fácil e cómodo aces-

so do público aos serviços do Banco e a garantir uma maior rapidez e eficiência nas operações de depósito e levantamentos.

Deste modo, procura o Banco Borges & Irmão responder adequadamente ao assinalável desenvolvimento registado no Algarve nos últimos anos devido quer ao turismo quer ao paralelo incremento das suas actividades industriais e comerciais.

## LÃS PARA TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES  
AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. . . . . 100\$00 o quilo  
Lã Escocesa a Esc. . . . . 135\$00 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

(Peçam amostras grátis - Enviamos encomendas à cobrança)

● AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA  
● ROSSIO, 93-1.º-ESQ.  
● R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

## Para quando o abastecimento de água a Boliqueime?

(Continuação da 1.ª página)

sono milenário, exigindo-lhe que caminhe para a frente e em força. Queremo-nos referir ao relatório do exercício da Câmara Municipal de Loulé, autarquia que exerce jurisdição sobre uma das regiões mais ricas e promissoras da Província. O documento alude às diversas obras levadas a efeito: abertura de estradas, aos empreendimentos de Quarteira e a muitas outras realizações, que evidenciam o dinamismo do seu actual administrador do concelho. Mas há um ponto que consideramos de lastimar, pois no que se refere ao abastecimento de água domiciliária às freguesias de Boliqueime, Salir e Alte «mais um exercício passa ficando o importante melhoramento por resolver». De há anos se encontra aquele melhoramento programado, mas a sua execução vem sistematicamente sendo adiada.

O facto leva-nos a recordar palavras de um velho amigo com quem conversávamos acerca de assuntos idênticos. Dizia ele: «A experiência ensinou-me!»

Infelizmente os benefícios nos meios rurais são quase sempre feitos de promessas, que se repetem de ano para ano e nada mais. Mas como nós não somos descrentes, esperamos que seja ainda em nossa vida que esse melhoramento se torne realidade. Os grandes empreendimentos que se têm realizado são razão que fortalece a nossa fé.

A freguesia de Boliqueime, que será das abrangidas pelo importante melhoramento, é das mais vastas e populosas do concelho, cabeça de importante zona rural, constituída por inúmeras e férteis propriedades hortícolas e de pomares. Uma das suas grandes aspirações de momento, é o abastecimento domiciliário de água, melhoramento indispensável para o seu progresso e para melhorar as condições de vida dos seus habitantes.

Sabemos que para a realização daquela obra se encontra feito o estudo prévio, a partir dos furos que já se encontram abertos nas proximidades do aglomerado populacional, bem como das remodelações feitas naquele estudo, consequências da necessidade de ajustamento às previsões demográficas sob indicação do Gabinete do Plano Regional do Algarve. Se assim é, porque não se dá um impulso a esta obra que de há anos é falada e esperada, tornando-a realidade viva?

Tal realização, pelo seu montante, não poderá depender unicamente das receitas do Município, mas a inteira colaboração entre ele e os departamentos do Estado, permitirão levar avante obra de tão alto alcance social e político. Recordamos que a Câmara Municipal de Loulé, seguindo uma política sanitária adoptada em todo o distrito, promoveu a cobertura e colocação de bombas manuais nos pços públicos. Essa, era uma medida que há muito se impunha para a defesa da saúde pública. Os boliqueimenses reconheceram os benefícios que a medida lhes trouxe, mas não deixam de lamentar não terem visto ainda satisfeita a sua aspiração.

O abastecimento de água é um dos benefícios de maior valor que lhes poderão dar.

O. M.

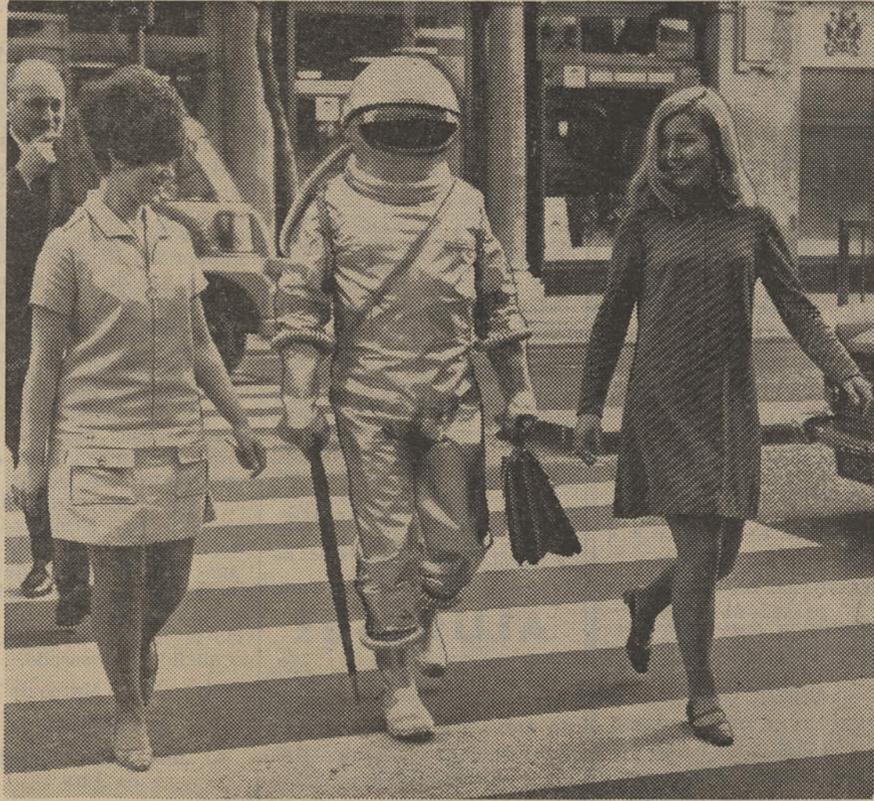
### O «CASO LUCIANO»

### O JOGADOR ALGARVIO FOI VÍTIMA DE NEGLIGÊNCIA

ESTA concluída a investigação que a Polícia Judiciária fez sobre as causas do acidente que provocou a morte do jogador algarvio Luciano Jorge Fernandes, do Sport Lisboa e Benfica.

Ficou judiariamente esclarecido que não se respeitaram normas regulamentares tendentes a evitar riscos previsíveis, omitindo-se as providências expressamente recomendadas para tais circunstâncias.

O processo vai ser remetido a Juízo Correccional com referência às consequentes responsabilidades, a título culposo, pela verificação do acidente.



Uma fotografia que parece disparatada mas que foi tirada numa rua de Londres: Um astronauta caminha imperturbável, com a sua pasta e o seu chapéu de chuva, entre duas amiguinhas que se vão despedir dele à estação... espacial.

Dentro de alguns anos, estes passeantes serão vulgares nas nossas cidades, antes de partirem de férias para a Lua, Marte, ou outra qualquer estância de repouso longe das praias algarvias.

## Será em Albufeira o V Encontro da Imprensa não diária do sul do País

ORGANIZADO pelo quinzenário «Ecos de Belém», efectuou-se em Lisboa, o IV Encontro da Imprensa não diária do sul do País, em que participaram representantes de 62 jornais.

No final da reunião, foi decidido que o próximo Encontro se realize em Albufeira.

Noite. Noite banhada de agonia. Manhã sem passados de outrora. Em cada rosto que o fitava um sinal cinzento de troça.

Volto para a aldeia metida num côncavo de trevas. (Ele há tanto Zé Maria...)

MANUEL VAZ PALMA

## PERFIL DE HABITAT SERRENHO

(Continuação da 1.ª página)

radadas antigas, de alegres gargalhadas de Sol.

Aldeias antigas, com casas seculares, com costumes a apodrecer, com comboios longos de espera nos olhos das gentes; conservai o que em vós é belo, um sonho eterno de mocidade, na seiva da terra, a beleza infantil e mágica das flores, o exotismo e as tradições locais que não façam sombra sobre os caminhos do passado e alegrem o coração do Povo.

Mas atirai, para longe, para bem longe, os fardos inglórios, duma longa espera, o luto de que vos cobris em homenagem póstuma, a heroísmos enterrados, há milénios, consentindo que vos dominem, espectros irónicos de desconfiança sementes de idiotia, para que do Espírito, só colhais ignorância. Nos montes as noites estão afogadas em sombras, como nas aldeias, as relíquias medievais estão presentes nos dias atónitos.

Zé Maria, nasceu na aldeia, trazendo na boca, um poema e um grito e no seio das madrugadas, o Sol era um palhaço de luz, que divertia o menino. Noites morreram e dias nasceram e o Zé, foi para a escola e era uma planura de trevas. A casa dele esquecida no silêncio das horas. Lá dentro, teias

### A ESPANHA QUER EXPORTAR VINHO PARA A RÚSSIA

Os produtores espanhóis de vinho envidam todos os esforços para impulsionar a exportação do produto para os países latino-americanos e para a União Soviética.

O Sindicato Nacional do Vinho de Espanha anuncia que com aquele objectivo enviou a Moscovo um representante e que em breve mandará outro à América Latina.

místicas, quadros velhos nas paredes saturadas de presenças antigas. Gentes coadas nos dias gastos, pretendiam torcer-lhe o grito que era uma canção. A aldeia estava metida num côncavo de trevas. Ele ambicionou o esplendor da cidade; mas ao entrar na cidade pareceu-lhe que contemplava a noite infinita e sentiu-se uma pequenina estrela de enorme constelação.

Desde então várias vezes foi

## CAPITAL

Precisa-se sobre 1.ª hipoteca, em propriedades urbanas ou rústicas. Juros a combinar. Resposta ao Apartado 131 — FARO.

### OUTRO PRÉMIO GRANDE distribuído a semana finda aos BALCOES da CASA DA SORTE

21.677 — 3.º PRÉMIO — 200 CONTOS

A SEGUIR: LOTARIA ESPECIAL DE MAIO

8.000 CONTOS por 240\$00 — 1.000 CONTOS por 30\$00

HABILITE-SE NA CASA DA SORTE